

59
SM

m

CREDIT SUISSE (LUXEMBURGO)
Sociedade Anónima

CREDIT SUISSE 

Contas anuais de 2022



60
SUA
m

Índice

Informações sobre o Credit Suisse (Luxembourg) S.A. ("o Banco" ou "CSL")	3
Conselho de Administração	3
Gestão autorizada	4
Auditoria interna	4
Auditoria externa	4
<hr/>	
Contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2022 (com o relatório de auditoria sobre o mesmo)	5
Relatório de Gestão do Credit Suisse (Luxembourg) S.A. relativo ao exercício de 2022	6
Relatório de auditoria	17
Balanço a 31 de dezembro de 2022	23
Extrapatrimonial em 31 de dezembro de 2022	24
Demonstração de resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2022	25
anexos às contas anuais do exercício findo a 31 de dezembro de 2022	26

Informações sobre o Banco

Conselho de Administração

Durante o exercício de 2022, foram membros do Conselho de Administração as seguintes pessoas

Yves Maas

Presidente e membro independente do Conselho de Administração

Patrick Schwyzer

Diretor Executivo

André Prüm

Membro independente do Conselho de Administração

Hans-Jörg Turtschi

Membro independente do Conselho de Administração e Presidente do Comité de Auditoria e Risco

Andreas Oggier

Diretor de Wealth Management Gestores de ativos Externos Globais

Christian Schärer

Chefe do Serviço de ativos, Credit Suisse (Schweiz)

AG até 2 de novembro de 2022

Emma Crystal

Chefe da área de mercado de gestão de património da Europa do Norte

e Ocidental até 16 de fevereiro de 2022

Theis Karlheinz Wenke

Tesoureiro adjunto, Credit Suisse Services

AG até 13 de abril de 2022

Gestão Autorizada

Patrick Schwyzer
Diretor-Geral Diretor
Executivo

Lucia Mc Monagle
Directora-Geral
Responsável pelo
Risco

Matthias Münstermann
Diretor Geral
Diretor de Operações até 30 de setembro de 2022

Edwige Leroy
Diretor
Diretor de Operações desde 1 de outubro de 2022

Christoph Wälti
Diretor
Diretor Financeiro desde 1 de junho de 2022

Auditoria Interna

Thierry Godart
Diretor
Diretor da Auditoria Interna

Auditoria externa

PricewaterhouseCoopers, Société coopérative
2, rue Gerhard Mercator
B.P. 1443
L-1014 Luxemburgo

63
SIA
m

Contas anuais do exercício findo a 31 de dezembro de 2022 (com o relatório do Revisor Oficial de Contas anexo)

**CREDIT SUISSE
(LUXEMBOURG) S.A.**
5, rue Jean Monnet
L-2180 Luxemburgo
R.C.S.: Luxemburgo B 11.756

6A
SAG
m

Relatório de gestão do Credit (Luxemburgo) S.A. para o exercício de 2022

Informações gerais

Em 2022, o Credit Suisse (Luxembourg) S.A. ("o Banco" ou "CSL") foi afetado por um ambiente difícil devido à volatilidade dos mercados financeiros e às condições globais gerais.

Em 27 de outubro de 2022, o Credit Suisse Group AG ("Credit Suisse") anunciou uma série de ações decisivas para criar um banco mais simples, mais focado e mais estável, centrado na Wealth Management Division ("WM") e no mercado interno suíço.

O CSL continua a ser uma parte central da Wealth Management Division mais ampla do Credit Suisse, no centro da estratégia revista e das prioridades do Credit Suisse definidas no final de 2022. Isto continua a proporcionar ao CSL uma oportunidade única de alavancar o alcance global e os pontos fortes do Credit Suisse, para se tornar melhor em trazer o melhor do que o Credit Suisse tem para oferecer aos seus clientes.

A estratégia do CSL continua a ser a de se tornar o líder na prestação de serviços aos clientes privados europeus mais ricos, combinando uma abordagem distinta de banca privada ("PB") com uma oferta institucional líder no sector. As pedras angulares da proposta de valor do CSL incluem o posicionamento como centro europeu com acesso total a todos os mercados da UE, uma oferta de fundos de marca própria que abrange todos os elementos da cadeia de valor internamente, uma oferta de empréstimos de PB líder no sector, bem como acesso privilegiado a capacidades de gestão de ativos e de banca de investimento de classe mundial.

A CSL está a procurar as principais alavancas de crescimento que foram definidas nos segmentos de clientes que a plataforma tem como alvo: Clientes de Banca Privada, Gestores de ativos Externos e Clientes Corporativos e Institucionais. As alavancas de crescimento identificadas dividem-se em duas categorias:

- Ativação frontal e focalização no Ultra High Net Worth ("UHNW") (por exemplo, captação de oportunidades de negócio através de uma melhor segmentação dos clientes, modelo de apoio e cultura de vendas);
- Melhoria das capacidades (por exemplo, alargar as capacidades da plataforma no âmbito da oferta de empréstimos, da execução de ativos cruzados e da gestão de investimentos).

No âmbito da simplificação da plataforma do CSL, a liquidação da sucursal do CSL Áustria foi concluída e a sucursal foi retirada do registo comercial austríaco a 15 de abril de 2022. O Banco concluiu a transferência dos clientes UHNW e High Net Worth ("HNW") servidos na sucursal para a sede no Luxemburgo. Alguns outros clientes foram transferidos e vendidos ao Liechtensteinische Landesbank.

As alterações à composição da Direção Autorizada ("DA") e do Conselho de Administração ("CA") são descritas em "Informações sobre o Banco", nas páginas 3 e 4 das contas anuais de 2022.

Para o exercício de 2022, o Banco registou um lucro após impostos de 28,4 milhões de francos suíços (contra um lucro após impostos de 52,3 milhões de francos suíços em 2021).

05
S.A.
M

Análise da atividade

O balanço total diminuiu 42% em relação ao ano anterior e ascendeu a 5 210 milhões de francos suíços no final do exercício de 2022 (2021: 9 020 milhões de francos suíços).

A variação do ativo deve-se principalmente à diminuição de 1 282 milhões CHF (-51%) dos "saldos de caixa em bancos centrais", à diminuição de 1 456 milhões CHF (-54%) dos "créditos a instituições de crédito" e à diminuição de 1 072 milhões CHF (-29%) dos "créditos a clientes".

A variação das rubricas "Créditos sobre instituições de crédito" e "Créditos sobre clientes" está estreitamente relacionada com a variação do passivo, principalmente no que se refere aos "Débitos para com clientes", que diminuíram 3 870 milhões de francos suíços (-48%), e aos "Débitos para com instituições de crédito", que diminuíram 1 milhão de francos suíços (-1%), o que explica igualmente a diminuição acima referida das colocações em bancos centrais em 1 282 milhões de francos suíços (-51%).

Os outros ativos diminuíram 5,9 milhões de francos suíços (-11%), principalmente devido à diminuição dos cupões a receber e à diminuição de outros créditos a curto prazo, que são compensados pelo aumento dos adiantamentos de impostos.

Em 2022, o Banco registou um lucro após impostos de 28,4 milhões de francos suíços, em comparação com 52,3 milhões de francos suíços em 2021.

O resultado de 2021 incluiu 14,9 milhões de francos suíços de outros rendimentos operacionais não recorrentes, impulsionados pela venda de ativos da sucursal da Áustria (13,4 milhões de francos suíços) e pelo produto da liquidação em 2021 do Credit Suisse Courtage S.A. (1,5 milhões de francos suíços).

Globalmente, as comissões líquidas registaram uma diminuição de 23,8 milhões CHF (-20%) e as receitas de juros líquidas uma diminuição de 9,3 milhões CHF (-25%). A diminuição conjunta de 33,1 milhões CHF (-21%) foi parcialmente compensada pelo aumento do resultado líquido das operações financeiras de 15,1 milhões CHF (160%).

As receitas de comissões, no valor de 102,5 milhões de CHF em 2022, diminuíram 20% em relação a 128,6 milhões em 2021, principalmente devido à diminuição das comissões de custódia recebidas na sequência da diminuição do volume de ativos sob gestão.

As receitas de juros no valor de 79,7 milhões de CHF para 2022 (2021: 57,1 milhões de CHF) aumentaram 22,5 milhões de CHF (39%) em comparação com o ano passado, principalmente devido ao aumento das receitas de juros do mercado monetário, juntamente com o aumento das taxas de juro durante o ano de 2022.

Os juros a pagar no valor de 51,4 milhões de CHF para 2022 (2021: 19,5 milhões de CHF) aumentaram 31,9 milhões de CHF (164%) também devido a alterações nas taxas de juro.

Os principais factores positivos para o resultado de 2022 foram também o aumento do resultado líquido das operações financeiras em 15,1 milhões de francos suíços (160%) e a diminuição das despesas administrativas gerais em 7,2 milhões de francos suíços (-6%).

Em 2022, a diminuição de 7,2 milhões de CHF das despesas administrativas gerais é explicada principalmente pelo encerramento da sucursal da Áustria em 2021, bem como pela diminuição da taxa de câmbio média EUR/CHF em 8% aplicada aos encargos denominados em EUR.

Outros encargos operacionais aumentaram 0,3 milhões de CHF (4%) em 2022, principalmente devido ao aumento de 0,9 milhões de CHF (17%) da contribuição para o mecanismo europeu de estabilidade para a plataforma de clientes do Luxemburgo (6,1 milhões de CHF em 2022 em comparação com 5,2 milhões de CHF em 2021).

66
SAG
✓

As correções de valor relativas a empréstimos e adiantamentos aumentaram durante o ano de 1 milhão de CHF em 2021 para 3,5 milhões de CHF em 2022 devido a um aumento dos juros vencidos sobre empréstimos no valor de 3,4 milhões de CHF.

6.7
S&P
M

Os resultados das sucursais após impostos, antes da eliminação das diferenças de consolidação, contribuíram positivamente para o resultado do Banco e podem ser repartidos da seguinte forma

Sucursais	Datas de criação	Resultados após impostos 2022 (milhões de CHF)	Resultados após impostos 2021 (milhões de CHF)
Portugal	19 de março de 2013	1.0	1.2
França	6 de fevereiro de 2015	3.0	7.0
Países Baixos	1 de abril de 2016	1.9	0.5
Irlanda	8 de setembro de 2017	(0.2)	(0.1)

Gestão de riscos

O forte compromisso com a gestão de riscos, a avaliação permanente e a melhoria contínua do quadro de conformidade e de gestão de riscos do Banco proporciona uma garantia razoável de que os riscos são efetivamente identificados e mitigados e estão em conformidade com os requisitos das autoridades de supervisão bancária e com as práticas de mercado aplicáveis. O Banco dedica esforços substanciais ao processo de deteção de riscos e à avaliação contínua dos riscos no processo de tomada de decisões a todos os níveis da organização.

De acordo com a Circular 12/552 da CSSF, com as alterações que lhe foram introduzidas, emitida pela Commission de Surveillance du Secteur Financier ("CSSF"), com as alterações subsequentes, o Banco manteve o modelo das três linhas de defesa:

- A primeira linha é constituída pelas unidades de negócio que assumem ou adquirem riscos de acordo com uma política e limites predefinidos, efectuam controlos e implementam medidas de mitigação para reduzir a exposição ao risco;
- A segunda linha inclui as funções de controlo interno independentes (Chief Compliance Officer e Chief Risk Officer);
- A terceira linha, a função de Auditoria Interna ("AI"), proporciona uma análise independente, objetiva e crítica das duas primeiras linhas de defesa.

Os principais objectivos das funções de controlo interno são a antecipação, a identificação, a medição, o acompanhamento, o controlo e a comunicação de todos os riscos a que o Banco está ou pode estar exposto. Além disso, as funções de controlo interno devem verificar e controlar o cumprimento das políticas e procedimentos internos, que se inserem na área da sua respectiva responsabilidade. As funções de controlo interno respondem diretamente perante a Direção autorizada e o Conselho de Administração e prestam aconselhamento independente em matéria de riscos. Os papéis e responsabilidades das diferentes funções de controlo interno estão formalizados nas cartas de Conformidade, Controlo de Risco e Auditoria Interna e nas políticas internas relacionadas.

O Banco mantém um quadro de políticas abrangente, que rege questões organizacionais pormenorizadas, operações comerciais e assegura o cumprimento das leis e regulamentos relevantes. A última atualização da política de princípios e normas de risco foi realizada em dezembro de 2022. O quadro de gestão do risco e de controlo interno centra-se na proteção do Banco contra falhas resultantes de potenciais incumprimentos da legislação aplicável e dos regulamentos internos e externos, bem como na atenuação dos riscos decorrentes das actividades do Banco.

Os requisitos regulamentares da circular 07/301 da CSSF, com as alterações que lhe foram introduzidas nos termos do Processo de Avaliação da Adequação do Capital Interno ("ICAAP"), são avaliados regularmente pela Direção Autorizada. O ICAAP está sujeito à aprovação anual do Conselho de Administração ("CA"). O quadro do ICAAP descreve em pormenor o processo de avaliação da adequação dos fundos próprios internos do Banco e relaciona-o com o seu perfil de risco, estratégia e capacidade de risco em termos de capital.

O relatório ICAAP combina a avaliação dos riscos do Banco, a forma como o Banco gere e atenua os riscos e o montante de capital atual e futuro considerado necessário, tendo em conta os factores de atenuação dos riscos.

Além disso, o Processo Interno de Avaliação da Adequação da Liquidez ("ILAAP") define a forma como o Banco identifica e gere os seus riscos de liquidez e descreve, em pormenor, os níveis de necessidades de liquidez do Banco. O ILAAP é realizado anualmente no âmbito do ciclo de planeamento da atividade e adaptado em função de alterações significativas da estratégia da atividade ou do perfil de risco do Banco. Está sujeito à aprovação do Conselho de Administração. O Banco está integrado no quadro de gestão de riscos e de controlo interno do Credit Suisse Group ("CSG" ou "o Grupo"), que inclui um planeamento e uma implementação dedicados à liquidez.

Para permitir a tomada de decisões adequadas, a orientação em matéria de riscos e de questões relacionadas com o controlo, existem comités específicos, tais como

- A principal função do Comité de Fiscalização e de Riscos ("CAA") consiste em assistir o Conselho de Administração no cumprimento das suas responsabilidades de supervisão nos domínios da informação financeira e do controlo interno, incluindo as auditorias internas e externas. O Comité de Fiscalização assiste o Conselho de Administração na sua missão de avaliar a adequação entre os riscos incorridos, a capacidade do Banco para gerir esses riscos e os fundos próprios internos e regulamentares e as reservas de liquidez;
- O Comité de Risco ("CR") é o principal órgão de decisão para a gestão da estratégia de risco do CSL definida pelo Conselho de Administração. O Comité de Risco tem, entre outras, a responsabilidade de proceder a uma análise aprofundada dos principais indicadores de risco e de avaliar a situação do Banco em termos de liquidez, de capital e de financiamento. O Comité de ativos e Passivos (ALCO) é responsável pela gestão do balanço, do ativo/passivo, da liquidez, da adequação dos fundos próprios e da rentabilidade do Banco.

Em 2022, o quadro de testes de esforço foi reforçado, tanto para os testes de esforço de solvência como de liquidez. Tal inclui a aprovação da política local de testes de esforço e a criação do grupo de trabalho de testes de esforço como um subcomité do Comité de Fiscalização.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perdas financeiras resultantes do facto de um mutuário ou contraparte não cumprir as suas obrigações financeiras ou de uma deterioração da qualidade de crédito do mutuário ou contraparte.

O risco de crédito é gerido através de pedidos de crédito pormenorizados, de um processo de aprovação e de um processo de análise da qualidade do crédito. Antes de qualquer aprovação, é efectuada uma revisão da avaliação do risco de crédito, que abrange a análise e a avaliação de aspectos relevantes, tais como a fiabilidade creditícia do devedor/garante, o modelo de negócio, os títulos penhorados ou hipotecados, o crédito e a estrutura das garantias, em conformidade com as normas do mercado, por técnicos de crédito experientes com experiência em banca privada e empresarial. A avaliação do risco de crédito e a aprovação do crédito são realizadas pelo Banco e apoiadas pelas equipas de risco de crédito relevantes do CSG, aproveitando a sua experiência em mercados ou grupos de clientes específicos. A decisão final sobre o risco de crédito cabe ao Banco.

As soluções de financiamento do Banco só estão disponíveis para clientes que tenham sido objeto de uma avaliação de risco exaustiva numa base qualitativa e quantitativa. O Banco oferece principalmente empréstimos Lombard não comprometidos, bem como empréstimos garantidos a fundos de investimento, mas também oferece financiamentos imobiliários para imóveis em França, soluções de empréstimos comprometidos a empresas operacionais numa base selectiva, com prazos de vencimento de curto a longo prazo.

O controlo do risco de crédito baseia-se essencialmente em ferramentas totalmente automatizadas que permitem aos responsáveis pelo crédito detetar qualquer risco de excesso de limites ou de insuficiência de garantias.

69

SAC

m

A exposição total do Banco ao crédito de clientes em 31 de dezembro de 2022 era de 3 300 milhões de francos suíços, dos quais 94 % de todas as transações têm uma notação de grau de investimento (BBB- ou superior). No contexto do ataque militar da Rússia à Ucrânia, o Banco geriu a sua exposição de crédito relacionada com contrapartes de origem russa para 0,1 mil milhões de francos suíços, em comparação com 0,8 mil milhões de francos suíços no final de 2021.

Risco de concentração

O risco de concentração resulta, em particular, de grandes exposições concentradas a clientes, contrapartes ou prestadores de serviços, respetivamente grupos de clientes, contrapartes ou prestadores de serviços relacionados, incluindo partes relacionadas, a países ou sectores (indústrias), bem como a produtos ou mercados específicos.

Em 2022, a CSL introduziu uma monitorização mais rigorosa da exposição ao risco de crédito intragrupo da CSL, completando o seu conjunto de métricas para incluir o preço das ações da CSG, o Credit Default Swap ("CDS") da CSG, em termos absolutos e em termos relativos em relação a um grupo ou índice de pares. Isto foi fundamental para a monitorização do excesso de liquidez da CSL a montante da empresa-mãe.

A Declaração de Appetite ao Risco ("RAS") da CSL foi actualizada em conformidade, tendo sido aprovada pelo Conselho de Administração em 2022. A RAS está a utilizar mais sinalizadores do que limites de risco rígidos, devido à avaliação interna de que tal se adequa melhor à dupla realidade: O CSL está totalmente integrado no modelo central de tesouraria do Grupo CS e os indicadores disponíveis apresentam inconvenientes técnicos (os spreads dos CDS não são, de facto, uma medida óptima de sensibilidade ao risco de crédito, mas incluem limitações de risco de mercado ligadas, por exemplo, à profundidade das transações num determinado momento).

O risco de concentração resultante das exposições de crédito intragrupo é acompanhado e supervisionado de perto através de bandeiras, chamadas diárias de tesouraria e mecanismo de escalonamento para o Comité de ativos e Passivos e o Comité de Risco. A situação do risco é igualmente comunicada no painel de controlo quinzenal do risco à Direção Autorizada e ao Conselho de Administração.

Risco comercial e estratégico

O risco comercial e estratégico representa a volatilidade dos resultados devido a potenciais mudanças na atividade, incluindo o risco de o Banco não conseguir executar o seu plano comercial e a estratégia definida devido a mudanças internas ou externas na atividade ou a pressupostos iniciais inadequados, incluindo encargos inesperados com projectos.

Em outubro de 2022, o Credit Suisse Group AG anunciou uma série de ações decisivas para criar um banco mais simples, mais focado e mais estável, construído em torno das necessidades dos clientes, após uma revisão estratégica conduzida pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Executivo do Grupo.

Risco de mercado

O risco de mercado é definido como o risco de perdas resultantes de movimentos nos preços de mercado. Os riscos sujeitos a requisitos de fundos próprios para o risco de mercado incluem, mas não se limitam a: (1) risco de incumprimento, risco de taxa de juro, risco de spread de crédito, risco de ações, risco cambial ("FX") e risco de mercadorias para instrumentos da carteira de negociação; e (2) risco cambial e risco de mercadorias para instrumentos da carteira bancária.

O Banco e as suas sucursais não desenvolvem actividades de negociação por conta própria, limitando-se a executar operações sobre valores mobiliários, divisas e instrumentos financeiros derivados por conta de clientes.

No que respeita aos riscos de taxa de juro, os depósitos de clientes têm sido utilizados como fonte de financiamento da carteira de empréstimos. O risco de taxa de juro da carteira bancária (IRRBB) é coberto através de swaps de taxa de juro.

No que se refere aos riscos cambiais, a política do Banco consiste em atuar com base no princípio da compensação de divisas numa base back-to-back com pequenos limites de risco de mercado (divisas) para facilitar o agrupamento de pequenas posições de clientes. Consequentemente, a exposição ao risco cambial é muito limitada.

Com as maiores posições de depósitos de clientes detidas em USD, o Banco efectua transformações cambiais para converter essas posições em EUR, que são depois colocadas como saldo de caixa no Banco Central do Luxemburgo. Esta operação é efectuada

71
SAC

m

através de transações de swaps cambiais, normalmente utilizadas para efeitos de gestão de tesouraria. Existem controlos para assegurar a integralidade da exposição do Front Office (FO) aos sistemas de risco. O risco cambial é monitorizado diariamente através de bandeiras de tesouraria e de controlos complementares adicionais.

Risco de liquidez

O risco de liquidez de financiamento é o risco de a empresa não ser capaz de satisfazer eficazmente as necessidades de tesouraria e de garantias, tanto esperadas como inesperadas, actuais e futuras, sem afetar as operações diárias ou a situação financeira da empresa.

O risco de liquidez de mercado é o risco de uma empresa não poder compensar ou eliminar facilmente uma posição ao preço de mercado devido a uma profundidade de mercado inadequada ou a uma perturbação do mercado.

O Conselho de Administração do Banco e a Direção autorizada reconhecem que a manutenção de liquidez suficiente é fundamental para a gestão prudente do Banco. O processo de gestão de liquidez no Banco está totalmente integrado no processo global de gestão de liquidez do Grupo Credit Suisse. Este processo também reconhece a necessidade de assegurar que o Banco mantém uma posição de liquidez dentro das directrizes definidas pela CSSF.

A estratégia de liquidez do Banco visa cumprir todas as obrigações contratuais, contingentes e regulamentares, tanto numa base de continuidade das actividades como num período de tensão de liquidez, e continuar a exercer as suas actividades durante um período de tempo sem alterar os seus planos de actividades.

Por conseguinte, o Banco adopta uma abordagem prudente e define a sua apetência pelo risco de liquidez como mínima. Aplicam-se os seguintes princípios de gestão da liquidez:

- É mantido um conjunto de ativos de elevada qualidade e sem encargos que permite cumprir todas as obrigações contratuais e regulamentares, tanto em condições normais como em condições de tensão do mercado;
- O Banco opera no âmbito do modelo de financiamento centralizado do Grupo Credit Suisse:
 - O excesso de liquidez é transferido para o Credit Suisse Group;
 - Se necessário, será fornecido financiamento de emergência no âmbito do quadro global de gestão de liquidez do Credit Suisse;
- As transações em divisas e no mercado monetário são efectuadas apenas com entidades do Credit Suisse.

O Banco utiliza os seguintes indicadores de risco de liquidez: indicadores de liquidez regulamentares (Liquidity Coverage Ratio - "LCR" e Net Stable Funding Ratio - "NSFR") e indicadores de liquidez internos do Credit Suisse (Barometer 2.0 30 Day e Barometer 2.0 365 Day).

Ao longo do ano de 2022, o Banco cumpriu o requisito LCR, terminando com um rácio de 175% no final de dezembro de 2022.

No Credit Suisse, o Barómetro 2.0 é a principal ferramenta utilizada como uma métrica de risco harmonizada para a supervisão do risco de liquidez no Grupo. Proporciona um quadro robusto de testes de esforço, com um aumento significativo da automatização dos dados, uma redução da latência e controlos melhorados para a validação e reconciliação de dados. Mais grave ainda, os testes de esforço de liquidez estão alinhados com as referências dos seus pares. O Barómetro 2.0 inclui um relatório semanal sobre a situação de liquidez, contribuindo assim para reforçar o quadro de governação da liquidez do Banco.

Na sequência da última redução da notação de crédito do CSG, o CSL registou saídas significativas de depósitos no quarto trimestre, a partir do final de setembro. No total, as saídas líquidas ascenderam a 3,9 mil milhões de francos suíços desde o final do ano de 2021, sem causar qualquer violação da apetência pelo risco em termos de liquidez.

Com o acompanhamento implementado e as ações de tesouraria decididas no âmbito do CSL, o Banco continuou a operar dentro do seu apetite de risco de liquidez. Em dezembro de 2022, o Banco reportou um défice do Barómetro de -0,6 mil milhões de CHF para 30 dias e um excesso de 0,6 mil milhões de CHF para 365 dias. Em dezembro de 2021, o Banco reportou um excesso do Barómetro de 1 200 milhões de CHF a 30 dias e de 2 500 milhões de CHF a 365 dias.

73
SAC

Para dar resposta às recomendações do Banque centrale du Luxembourg sobre a gestão do risco de liquidez, o CSL reforçou a formalização do quadro que especifica a forma como o risco de liquidez é gerido e controlado. Para o efeito, o CSL (1) desenvolveu um quadro de testes de resistência inversa e (2) aprofundou a avaliação do risco cambial de liquidez a curto prazo. Estes dois elementos recentemente desenvolvidos foram incluídos no documento Processo de Avaliação da Adequação da Liquidez Interna (ILAAP) a partir de 31 de dezembro de 2022.

Risco operacional

O risco operacional é o risco de perdas resultantes de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhados, ou de eventos externos. O Banco atribui a maior importância à eficácia operacional do seu ambiente de controlo para atenuar os riscos operacionais.

Neste sentido, o Banco realiza anualmente uma autoavaliação de risco e controlo ("RCSA") que visa identificar os riscos inerentes "muito elevados" e "elevados" ao nível de todas as subunidades e sucursais da entidade jurídica e avaliar o panorama de controlo associado a esses riscos.

No entanto, o panorama geral de controlo do CSL em relação aos riscos inerentemente classificados como "muito elevados" e "elevados" permanece vulnerável, principalmente devido às melhorias ainda em curso desde 2021 no domínio da conformidade, gestão e arquitetura de dados, processo de pagamento e gestão de capital. Além disso, os novos riscos que surgiram em 2022 relacionados com o regime de sanções geraram um risco operacional residual adicional. Todos os riscos residuais elevados são atenuados através da definição de medidas de atenuação adequadas com prazos de execução claros.

Um elemento chave do controlo interno e da estrutura de gestão de risco é o Sistema de Monitorização do Controlo Interno ("MICOS"). Este sistema é uma ferramenta importante aplicada por todas as entidades do Credit Suisse para a monitorização da execução atempada e verificação dos controlos de supervisão.

Além disso, proporciona transparência à gestão sobre questões relacionadas com o controlo na sua área de responsabilidade. Assim, o MICOS facilita a aplicação dos controlos necessários para atenuar e cobrir os riscos identificados. Os resultados dos controlos realizados pelos responsáveis pelos controlos são documentados no MICOS e transmitidos aos superiores hierárquicos dos responsáveis pelos controlos para avaliação e reconhecimento.

Além disso, o Banco dispõe de procedimentos sistemáticos que garantem a comunicação de todos os incidentes de risco, independentemente do seu impacto financeiro. Todos os incidentes são registados na base de dados "MyIncidents" a nível local e do Grupo. Em 2022, a utilização do risco operacional manteve-se sempre dentro do limite quantitativo de 3,1 milhões de francos suíços.

Este é o resultado da adequada segregação de funções implementada para os principais processos e produtos, de regras claras e do controlo da apetência pelo risco não financeiro, bem como de um acompanhamento e seguimento rigorosos das questões e incidentes de risco.

Além disso, para garantir a continuidade de todos os processos-chave após a interrupção da atividade, estão em vigor planos de recuperação de desastres e de continuidade da atividade.

Risco de conformidade

O Departamento de Conformidade apoia a Direção Autorizada do Banco para proteger o Banco e as suas entidades afiliadas de uma falha resultante do não cumprimento das circulares, leis e regulamentos aplicáveis, bem como das políticas internas. A sua função independente abrange o controlo do cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis, dos códigos de conduta e dos regulamentos internos, nomeadamente nos domínios da diligência devida, da luta contra o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo, do tratamento das sanções internacionais, do abuso de informação privilegiada, das operações transfronteiriças, da proteção dos clientes, das novas operações, da prevenção da fraude ou do sigilo bancário e da proteção dos dados. Além disso, o Departamento de Conformidade contribui para o desenvolvimento de sistemas de controlo interno, para a identificação e gestão dos riscos de conformidade, para o estabelecimento de procedimentos preventivos e organiza ações de formação em matéria de conformidade, a fim de garantir que todos os funcionários sejam periodicamente informados dos princípios fundamentais de conformidade, que compreendam as suas responsabilidades e que se mantenham actualizados sobre o ambiente regulamentar em causa. Por último, o Departamento de Conformidade tem um papel ativo no processo de abertura de contas e analisa todas as novas relações com os clientes antes da abertura da conta no Banco.

75
SIA
m

Risco jurídico

O Departamento Jurídico supervisiona e gere os litígios civis que envolvem o Banco e as suas sucursais, e presta aconselhamento na prevenção de litígios e em relação a litígios ameaçadores e à resolução de litígios. O Departamento Jurídico é responsável pela determinação das reservas necessárias para litígios, em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, e pela avaliação regular dos riscos financeiros (risco de responsabilidade e risco de honorários), em cooperação com os advogados externos e em consulta com a Direção autorizada. O Departamento Jurídico colabora com os advogados externos para gerir eficazmente os processos judiciais pendentes contra o Banco; os advogados externos são seleccionados e nomeados especificamente para cada assunto.

O número de processos judiciais atualmente pendentes, relacionados com a sede do Banco no Luxemburgo, ascende a três em 31 de dezembro de 2022, menos um em comparação com o final do quarto trimestre de 2021. Relativamente a um processo judicial em que a CS AG, o Banco e outros foram processados (montante reclamado de 20,7 milhões de EUR), o requerente retirou o pedido perante o tribunal de primeira instância do Luxemburgo em 2022. O número de processos judiciais relacionados com a Sucursal de França (excluindo os processos de execução imobiliária pendentes em curso) ascende a quatro (estável em comparação com o final de 2021) no quarto trimestre de 2022. No final do 4.º trimestre de 2022, não existiam litígios ou ameaças de litígio relacionados com as sucursais em Portugal e na Irlanda. Em 2022, foi apresentada uma nova reclamação no montante de 8,4 milhões de EUR mais 19,8 milhões de USD (lucros cessantes) à sucursal dos Países Baixos e uma nova reclamação no montante de 3,35 milhões de EUR mais juros foi apresentada à (antiga) sucursal do Banco na Áustria. Até à data do presente relatório, os processos acima referidos não exigem qualquer provisão e continuarão a ser acompanhados de perto pelo Banco.

Aquisição de ações próprias

Durante o exercício financeiro findo em 31 de dezembro de 2022, o Credit Suisse (Luxembourg) S.A. não adquiriu ações próprias.

Aprovação das contas anuais e da afetação dos resultados

O resultado do exercício de 2022 ascende a 28,4 milhões de francos suíços, que devem ser afectados. Recomendamos à Assembleia Geral Anual de Accionistas que aprove as contas anuais apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e que atribua o lucro de 2022 às reservas da seguinte forma:

A ser aprovado pela Assembleia Geral Anual de Accionistas

TCHF	31.12.2022	Afetação do lucro 2022	Reserva especial libertação	Dividendo	Atribuição de lugares
Reserva legal	23,094	-	-	-	23,094
Reserva especial do imposto sobre o património líquido	54,900	14,000	(8,600)	-	60,300
Outras reservas	148,628	14,366	8,600	(20,000)	151,594
Total	226,622	28,366	-	(20,000)	234,988

É proposto um pagamento de dividendos de 20 milhões de francos suíços.

Actividades no domínio da investigação e desenvolvimento

O Credit Suisse (Luxembourg) S.A. não se envolveu em actividades de investigação e desenvolvimento durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

76
SAE
M

Acontecimentos do exercício

Revisão estratégica

Em 27 de outubro de 2022, o Credit Suisse Group AG anunciou uma série de ações decisivas na sequência de uma revisão estratégica conduzida pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Executivo, centrada numa reestruturação do Banco de Investimento, numa transformação acelerada dos custos e num capital reforçado e reafetado. A transformação pretendia ser financiada através de desinvestimentos, saídas, ações de capital e recursos existentes. Como o Credit Suisse Group AG continua a implementar certas ações, o Banco pode incorrer em custos de reestruturação no futuro. Além disso, consulte o anexo abaixo sobre eventos subsequentes em relação ao acordo de fusão anunciado em 19 de março de 2023 pelo Credit Suisse Group AG e pelo UBS Group AG.

Saídas de liquidez de clientes

No segundo semestre de 2022, a divisão de Wealth Management do Credit Suisse sofreu graves saídas de depósitos. O CSL também registou saídas importantes num montante líquido total de 3,9 mil milhões de francos suíços desde o final do ano de 2021. Esta situação foi gerida dentro da apetência pelo risco e o Banco manteve sempre os rácios de liquidez e financiamento exigidos.

Em resultado da situação de tensão vivida pelo Credit Suisse Group AG, o CSL introduziu um acompanhamento mais rigoroso dos indicadores relacionados com o Credit Suisse Group, tal como descrito acima na secção Risco de concentração do presente relatório.

Economias inflacionistas e aumento das taxas de juro

Em resposta às taxas de inflação anuais de 9,9% na zona euro em 2022, de acordo com o Eurostat, o Banco Central Europeu aumentou a taxa de juro de referência em julho de 2022, pela primeira vez em 11 anos, e voltou a aumentá-la em setembro, outubro e dezembro de 2022. Com a subida histórica da taxa em 75 pontos base em setembro, o CSL começou a gerar receitas de juros positivas em relação ao dinheiro detido como ativos Líquidos de Alta Qualidade no Banque central du Luxembourg.

Além disso, a inclinação da curva de rendimentos que já se materializou no início de 2022, a CSL foi capaz de gerar um resultado líquido positivo em operações financeiras impulsionado pela sua carteira de swaps de taxa de juro.

Sanções contra a Rússia

No final de fevereiro de 2022, o governo russo lançou um ataque militar contra a Ucrânia. Em resposta ao ataque militar da Rússia, os EUA, a UE, o Reino Unido, a Suíça e outros países de todo o mundo impuseram sanções severas contra o sistema financeiro russo, contra funcionários do governo russo e líderes empresariais russos. As sanções incluíram também limitações à capacidade dos bancos russos para acederem ao serviço de mensagens financeiras SWIFT e restrições às transações com o banco central russo.

O Banco cumpriu essas medidas, que implicaram a tomada de medidas significativas em muitas áreas (Front, Compliance, Operações, Crédito, Risco, Finanças), expondo igualmente o Banco a riscos de perdas financeiras. A situação foi gerida ativamente e a atividade da Mesa Europa Emergente foi e continua a ser gravemente afetada. Em 2023, as consequências ainda fazem parte das actividades diárias, uma vez que as sanções ainda se aplicam.

Fundos de financiamento da cadeia de abastecimento

No início de março de 2021, os conselhos de administração de quatro fundos de financiamento da cadeia de abastecimento geridos por certas filiais do Credit Suisse Group AG (coletivamente, os "SCFF") decidiram suspender os resgates e as subscrições desses fundos para proteger os interesses dos investidores dos fundos, encerrar os SCFF e proceder à sua liquidação. O Credit Suisse (Luxembourg) S.A. actua como banco depositário destes fundos de financiamento da cadeia de abastecimento.

O último valor líquido dos ativos ("NAV") dos SCFF publicado no final de fevereiro de 2021 era de aproximadamente 10 mil milhões de dólares americanos no total. data do relatório, juntamente com o numerário já distribuído aos investidores e o numerário remanescente nos fundos, o total de numerário recolhido nos SCFF ascendia a cerca de 7,4 mil milhões de USD, incluindo a posição de numerário nos fundos no momento da suspensão. Foram efectuados pagamentos de resgate no valor total de cerca de 6,8 mil milhões de dólares americanos aos seus investidores em oito distribuições em numerário.

77
SIA-3
m

Para dois dos SCFF, o Credit Suisse Supply Chain Finance Investment Grade Fund e o Credit Suisse Nova (Lux) Supply Chain Finance Investment Grade Fund, os pagamentos finais do produto da liquidação foram efectuados em 11 de novembro de 2022 e 6 de fevereiro de 2023, respetivamente.

No caso do Credit Suisse Supply Chain Finance Investment Grade Fund, o pagamento final do produto da liquidação elevou o montante total devolvido aos investidores para 99,7% do valor patrimonial líquido do fundo na altura da sua suspensão.

No caso do Credit Suisse Nova (Lux) Supply Chain Finance Investment Grade Fund, a percentagem final do VPL do subfundo devolvido aos investidores difere entre as classes de ações, variando entre 99,4% e 99,9%.

Subsiste uma incerteza considerável quanto à avaliação de uma parte significativa dos ativos remanescentes, incluindo o facto de algumas das obrigações subjacentes aos fundos não terem sido pagas no seu vencimento. Por conseguinte, pode presumir-se que os investidores dos SCFF sofrerão uma perda. O montante da perda dos investidores é atualmente desconhecido.

O Credit Suisse Group AG e as suas subsidiárias, incluindo o Banco, continuam a analisar este assunto, incluindo com a assistência de consultores externos e outros peritos, e continuam a avaliar o potencial de recuperação em nome dos investidores nos fundos, e a analisar ainda mais os processos novos, pendentes ou ameaçados. A resolução desta questão, cujo calendário é difícil de prever, pode levar o Banco a incorrer em perdas potenciais. No entanto, à data da assinatura das contas anuais, com base numa avaliação exaustiva efectuada com o apoio de um consultor jurídico, o Banco considerou que não era necessária qualquer provisão.

Eventos subsequentes

A 1 de março de 2023, na sequência de uma análise exaustiva do nosso franchise europeu e em conformidade com a nossa estratégia de simplificação do nosso modelo de reservas e de expansão da nossa atividade com clientes com um património líquido muito elevado (UHNW), o Banco anunciou o encerramento da sua sucursal nos Países Baixos, com uma redução prevista durante o primeiro semestre de 2023. O impacto será atenuado pela retenção das principais actividades já reservadas no centro do Luxemburgo.

A 19 de março de 2023, o Credit Suisse Group AG e o UBS Group AG celebraram um acordo e um plano de fusão ("a fusão"), a concluir numa data ainda a determinar. O Banco (CSL) é uma subsidiária consolidada do Credit Suisse Group AG (através do Credit Suisse AG) e, como tal, as operações futuras e o desempenho financeiro, bem como a estrutura jurídica do Banco, podem ser afectados em resultado da fusão. Atualmente e nas circunstâncias actuais, a administração do Banco não prevê que o Banco venha a ser liquidado num futuro previsível. O Banco continuará a exercer a sua atividade e espera gerar receitas para satisfazer os requisitos regulamentares em matéria de capital e de liquidez.

Perspectivas

À luz dos objectivos estratégicos da fusão anunciada pelo Credit Suisse Group AG e pelo UBS Group AG em 19 de março de 2023, a CSL pretende redefinir ainda mais o seu posicionamento como parte da Divisão de Gestão de Riqueza da futura organização resultante da fusão.

Entretanto, o Banco tenciona continuar a tirar partido da sua rede global e das suas sólidas capacidades de gestão de investimentos e de concessão de empréstimos, para servir os clientes e melhorar a sua experiência, procurando tirar partido das especificidades da oferta luxemburguesa e tirar o máximo partido do seu acesso aberto aos mercados europeus.

Colaboradores

No final do ano, o número de colaboradores no Luxemburgo, França, Portugal, Países Baixos e Irlanda ascendia a 377 (2021: 367). A direção agradece a todos os colaboradores pelo seu empenho, profissionalismo e paixão incessante pelos nossos clientes.

Luxemburgo, 2 de junho de 2023
Credit Suisse (Luxembourg) S.A.

Patrick Schwyzer
Diretor Executivo

Lucia McMonagle
Diretor de Risco

Christoph Wälti
Diretor Financeiro

Edwige Leroy
Diretor de Operações



79
SAS
m

Relatório de Auditoria

Ao Conselho de Administração de
CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A.

Relatório sobre a auditoria das contas anuais

A nossa opinião

Em nossa opinião, as contas anuais anexas dão uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira do CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. (o "Banco") a 31 de dezembro de 2022, e dos resultados das suas operações para o exercício então findo, em conformidade com os requisitos legais e regulamentares luxemburgueses relativos à elaboração e apresentação das contas anuais.

O que auditámos

As contas anuais do Banco são compostas por:

- no balanço e fora do balanço em 31 de dezembro de 2022;
- a conta de ganhos e perdas do exercício então findo; e
- as anexos às contas anuais, que incluem um resumo dos principais princípios contabilísticos.

Base do parecer

Efectuámos a nossa auditoria em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 537/2014, a Lei de 23 de julho de 2016 relativa à profissão de auditor (Lei de 23 de julho de 2016) e as Normas Internacionais de Auditoria (ISA), tal como adoptadas para o Luxemburgo pela Comissão de Vigilância do Sector Financeiro (CSSF). As nossas responsabilidades nos termos do Regulamento (UE) n.º 537/2014, da Lei de 23 de julho de 2016 e das ISA adoptadas para o Luxemburgo pela CSSF são descritas mais pormenorizadamente na secção "Responsabilidades do "Réviseur d'entreprises agréé" pela auditoria das contas anuais" do nosso relatório.

Consideramos que as provas de auditoria que obtivemos são suficientes e adequadas para fundamentar a nossa opinião.

Somos independentes do Banco, de acordo com o Código Internacional de Ética para Contabilistas Profissionais, incluindo as Normas Internacionais de Independência, emitido pelo Conselho Internacional de Normas Éticas para Contabilistas (Código IESBA), tal como adotado para o Luxemburgo pela CSSF, juntamente com os requisitos éticos relevantes para a nossa auditoria das contas anuais. Cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas ao abrigo desses requisitos éticos.

Tanto quanto é do nosso conhecimento e convicção, declaramos que não prestámos serviços que não sejam de auditoria e que sejam proibidos nos termos do artigo 5.º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 537/2014.

Os serviços não relacionados com a auditoria que prestámos ao Banco e às suas empresas controladas, se for caso disso, durante o exercício encerrado, são indicados na anexo 7.5 das contas anuais.

20
SMB
m



Ênfase na matéria

Chamamos a vossa atenção para a anexo 9 das contas anuais, que descreve o acordo e o projeto de fusão entre o Credit Suisse Group AG (a empresa-mãe em última instância do Banco) e o UBS Group AG, que pode ter um impacto nas operações futuras do Banco, nos resultados financeiros e na estrutura jurídica do Banco. O nosso parecer não é modificado relativamente a esta questão.

Principais questões de auditoria

As questões-chave de auditoria são as questões que, na nossa opinião profissional, foram mais significativas na nossa auditoria das contas anuais do período em curso. Estas questões foram abordadas no contexto da nossa auditoria das contas anuais no seu conjunto e na formação do nosso parecer sobre as mesmas, pelo que não emitimos um parecer separado sobre estas questões.

Principal questão de auditoria de auditoria

Como é que a nossa auditoria abordou a principal questão

Reclamações e litígios relacionados com os fundos da cadeia de abastecimento

Referência: anexos 2.9 e 8 das contas anuais

O Credit Suisse (Luxembourg) S.A. actua como banco depositário de vários fundos de investimento. O Banco também aconselha ocasionalmente clientes ou potenciais clientes a investir nestes fundos de investimento.

Em 1 de março de 2021, os conselhos de administração de quatro fundos de investimento geridos por certas filiais do Credit Suisse Group AG decidiram suspender os resgates e as subscrições destes fundos para proteger os interesses dos investidores dos fundos.

Em 4 de março de 2021, os conselhos de administração decidiram encerrar estes fundos e proceder à sua liquidação. Essas decisões basearam-se na preocupação de que uma parte substancial dos ativos dos fundos estivesse sujeita a uma incerteza de avaliação considerável.

O Banco actuava como banco depositário destes quatro fundos de investimento e tinha clientes ou potenciais clientes que eram aconselhados a investir nestes produtos.

Efectuámos os seguintes procedimentos:

- Reuniões com o departamento jurídico e com a Direção autorizada para obter os seus pontos de vista sobre as ações e litígios, os potenciais processos judiciais e os processos judiciais em curso até à data da assinatura das contas anuais;
- Consulta das actas do Conselho de Administração, do Comité de Auditoria e Risco, da correspondência com as entidades reguladoras;
- Consulta do registo de reclamações e litígios dos clientes;
- Consulta de um memorando preparado pelo Banco, com uma análise da situação de todos os clientes afectados e explicando por que razão não é necessária uma provisão;
- Consulta dos documentos comprovativos correspondentes, com base numa amostra, a fim de corroborar a análise do Banco;
- Inspeção das contas de despesas jurídicas do Banco para detetar a existência de processos judiciais significativos em curso ou potenciais não incluídos no registo de ações judiciais do Banco;
- Consulta das confirmações escritas dos consultores jurídicos externos do Banco, que descrevem as suas avaliações dos riscos e das potenciais consequências financeiras na data de encerramento. A confirmação abrange igualmente a evolução após o fecho;
- Avaliação da exaustividade e exatidão das informações constantes do anexo às contas anuais.



Em 31 de dezembro de 2022, o Banco está a enfrentar reclamações e litígios de alguns clientes que foram aconselhados a investir nestes produtos e, como tal, está envolvido em processos judiciais em vários países. No decurso da atividade, podem surgir riscos potenciais decorrentes de processos judiciais ou regulamentares. O Banco não registou qualquer provisão a este respeito em 31 de dezembro de 2022.

Tendo em conta o grau de incerteza associado a esta área, considerámos que se trata de uma matéria-chave de auditoria devido às considerações significativas em termos de julgamento que são exigidas ao Banco para efetuar a sua avaliação.

Exatidão e existência de receitas de comissões

Referência: anexo 6.3 das contas anuais

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Banco gerou receitas de comissões no valor de 102,5 milhões CHF. Este montante representa uma parte significativa do total das receitas obtidas pelo Banco.

Estas receitas resultam principalmente dos serviços que o Banco presta aos seus clientes e resultam essencialmente de um elevado volume de transações individuais. Além disso, estas transações são registadas com base em diferentes métodos de cálculo, alguns dos quais não estão totalmente automatizados.

Na maioria dos casos, o valor das comissões recebidas por cada transação é baixo.

Avaliámos o ambiente de controlo interno relevante do Banco relativamente às receitas de comissões. Considerámos a respectiva organização empresarial (ou seja, a separação de funções relacionadas com os fluxos de receitas) e os sistemas informáticos ligados ao reconhecimento das receitas de comissões.

Efetuámos os seguintes procedimentos:

- Inquéritos aos diferentes serviços e à Direção autorizada do Banco sobre o processo de determinação do cálculo das receitas de comissões;
- Verificação, com base numa amostra, de que as tarifas especiais concedidas a alguns clientes para diferentes tipos de receitas de comissões foram aprovadas pelo nível hierárquico correto;
- Inspeção das informações pertinentes e dos documentos comprovativos (acordos, confirmações comerciais, etc.) de uma amostra de transações;
- Verificação de que, para uma amostra de transações (tarifas normais e especiais), as tarifas aplicadas pelo sistema do Banco estavam em conformidade com o que foi inicialmente acordado com o cliente;



No entanto, uma falha que afecte um elevado número de transações e esteja relacionada com determinado tipo de rendimentos de comissões pode conduzir a erros agregados, com um impacto material nas contas anuais.

Consequentemente, centrámo-nos na exatidão e na existência de receitas de comissões e considerámo-las como uma questão-chave de auditoria.

- Numa base de amostragem, reexame do cálculo de algumas receitas de comissões, para garantir que o cálculo estava em conformidade com o que foi acordado com o cliente e/ou com os termos e condições gerais do Banco, e verificação de que o montante calculado foi registado com exatidão no sistema contabilístico do Banco.
- Com base numa amostra, verificámos que o montante das comissões pagas pelo cliente no sistema contabilístico estava em conformidade com as informações divulgadas na declaração enviada ao cliente;
- Consulta do registo de reclamações e de litígios do cliente e confirmação do advogado.

Incluímos a imprevisibilidade em todos os procedimentos acima referidos.

Outras informações

O Conselho de Administração é responsável pelas outras informações. As outras informações compreendem as informações constantes do relatório de gestão, mas não incluem as contas anuais e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

O nosso parecer sobre as contas anuais não abrange as outras informações e não emitimos qualquer tipo de conclusão de garantia sobre as mesmas.

No âmbito da nossa auditoria das contas anuais, a nossa responsabilidade consiste em ler as outras informações acima identificadas e, ao fazê-lo, considerar se essas informações são materialmente incoerentes com as contas anuais ou com os nossos conhecimentos obtidos durante a auditoria, ou se, por qualquer outro motivo, parecem estar materialmente incorrectas. Se, com base no trabalho efectuado, concluirmos que existe uma distorção material destas outras informações, somos obrigados a comunicar esse facto. Não temos nada a comunicar a este respeito.

Responsabilidades do Conselho de Administração relativamente às contas anuais

O Conselho de Administração é responsável pela elaboração e apresentação fiel das contas anuais, em conformidade com os requisitos legais e regulamentares luxemburgueses relativos à elaboração e apresentação das contas anuais, e pelo controlo interno que o Conselho de Administração determine ser necessário para permitir a elaboração de contas anuais isentas de distorções materiais, devidas a fraude ou erro.

Na elaboração das contas anuais, cabe ao Conselho de Administração avaliar a capacidade do Banco para prosseguir as suas actividades, divulgando, se for caso disso, as questões relacionadas com a sua continuidade e utilizando o princípio contabilístico da continuidade, exceto se o Conselho de Administração pretender liquidar o Banco ou cessar as suas actividades, ou se não tiver outra alternativa realista que não seja essa.

83
SAY
M



Responsabilidades do "Réviseur d'entreprises agréé" no controlo das contas anuais

Os objectivos da nossa auditoria consistem em obter garantias razoáveis de que as contas anuais, no seu conjunto, estão isentas de distorções materiais, devidas a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria que inclua a nossa opinião.

A garantia razoável é um nível elevado de garantia, mas não é uma garantia de que uma auditoria realizada em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 537/2014, a Lei de 23 de julho de 2016 e as ISA adoptadas para o Luxemburgo pela CSSF detectará sempre uma distorção material quando esta existir. As distorções podem resultar de fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no seu conjunto, se puder razoavelmente esperar que influenciem as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nestas contas anuais.

No âmbito de uma auditoria em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 537/2014, a Lei de 23 de julho de 2016 e as ISA adoptadas para o Luxemburgo pela CSSF, exercemos um juízo profissional e mantemos o ceticismo profissional ao longo de toda a auditoria. Também:

- identificar e avaliar os riscos de distorção material das contas anuais, devido a fraude ou erro, conceber e executar procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obter provas de auditoria suficientes e adequadas para fundamentar a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material resultante de fraude é mais elevado do que o de uma distorção resultante de erro, uma vez que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, deturpações ou a anulação do controlo interno;
- obter uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam adequados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco;
- avaliar a adequação das políticas contabilísticas adoptadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações efectuadas pelo Conselho de Administração;
- concluirmos sobre a adequação da utilização, pelo Conselho de Administração, do princípio da continuidade das operações e, com base nas provas de auditoria obtidas, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas quanto à capacidade do Banco para prosseguir as suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza importante, devemos chamar a atenção no nosso relatório de auditoria para as informações conexas nas contas anuais ou, se essas informações forem inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões baseiam-se nas provas de auditoria obtidas até à data do nosso relatório de auditoria. No entanto, acontecimentos ou condições futuras podem fazer com que o Banco deixe de ser uma entidade em atividade;
- avaliar a apresentação global, a estrutura e o conteúdo das contas anuais, incluindo as divulgações, e se as contas anuais representam as transações e acontecimentos subjacentes de uma forma que permita uma apresentação fiel.

Comunicamos com os responsáveis pela governação relativamente, entre outros assuntos, ao âmbito e calendário planeados da auditoria e às conclusões significativas da auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a nossa auditoria.

84
SAC
M



A partir das questões comunicadas aos responsáveis pela governação, determinamos as questões que foram mais significativas na auditoria das contas anuais do período em curso e que constituem, por conseguinte, as principais questões de auditoria. Descrevemos estas matérias no nosso relatório de auditoria, a menos que a lei ou regulamento impeça a divulgação pública da matéria.

Relatório sobre outros requisitos legais e regulamentares

O relatório de gestão é coerente com as contas anuais e foi elaborado em conformidade com os requisitos legais aplicáveis.

Fomos nomeados como "Réviseur d'Entreprises Agréé" pelo Conselho de Administração a 8 de abril de 2022 e a duração do nosso contrato ininterrupto, incluindo renovações e reconduções anteriores, é de 3 anos.

PricewaterhouseCoopers, Société coopérative
Representada por

Luxemburgo, 2 de junho de 2023

Electronically signed by:
Roxane Haas

Roxane Haas

85
SAB
M

Balanço à data de 31 de dezembro de 2022

	Anexos	31.12.2022 CHF	31.12.2021 CHF
Ativos			
Caixa, disponibilidades junto dos bancos centrais e dos bancos postais	3.1, 3.2	1,216,542,400	2,498,188,356
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	3.1, 3.2		
a) reembolsáveis à vista		415,432,701	552,688,114
b) outros empréstimos e adiantamentos		<u>845,132,301</u>	<u>2,163,749,968</u>
		1,260,565,002	2,716,438,082
Empréstimos e adiantamentos a clientes	3.1, 3.2	2,652,780,533	3,724,304,274
Interesses dos participantes	3.3, 3.10	70,312	-
ações em empresas associadas	3.4, 3.10	7,008	7,008
ativos intangíveis	3.5, 3.10	227,482	-
ativos corpóreos	3.6, 3.10	2,612,691	3,224,936
Outros ativos	3.1, 3.7	49,570,511	55,481,986
Contas de regularização	3.8	27,125,447	22,643,220
Total do ativo		5,209,501,386	9,020,287,862
Passivo			
Dívidas a instituições de crédito	4.1		
a) reembolsáveis à vista		102,870,869	110,740,493
b) com datas de vencimento ou prazos de pré-aviso acordados		<u>207,284,203</u>	<u>200,640,886</u>
		310,155,072	311,381,379
Débitos para com os clientes	4.1		
Outras dívidas			
a) reembolsáveis à vista		4,054,994,976	7,951,745,221
b) com datas de vencimento ou prazos de pré-aviso acordados		<u>174,232,843</u>	<u>147,023,461</u>
		4,229,227,819	8,098,768,682
Outros passivos	4.1, 4.2	68,749,155	15,867,863
Acréscimos e diferimentos	4.3	18,812,708	21,837,259
Disposições			
a) provisões para pensões e obrigações análogas	4.4	16,081,028	15,807,621
b) provisões para impostos	6.10	22,789,499	19,729,074
c) outras disposições	4.5	<u>663,685</u>	<u>778,570</u>
		39,534,212	36,315,265
Passivos subordinados	4.6	29,554,889	31,016,115
Capital subscrito	4.7	230,936,000	230,936,000
Prémio de emissão de ações	4.7	27,543,954	27,543,954
Reservas	4.7	226,621,345	194,351,752
Resultado do exercício		28,366,232	52,269,593
Total do passivo		5,209,501,386	9,020,287,862

As anexos anexas fazem parte integrante destas contas anuais.

26
SAL
m

Rubricas Extra- patrimoniais em 31 de dezembro de 2022

	anexos	31.12.2022 CHF	31.12.2021 CHF
Rubricas extrapatrimoniais			
Passivos contingentes dos quais: garantias e ativos dados em garantia	3.2, 5.1	75,721,381 75,721,381	76,071,005 76,071,005
Compromissos	3.2, 5.2	652,681,552	168,722,638
Operações fiduciárias	5.3	400,170,943	756,100,278

As anexos anexas fazem parte integrante destas contas anuais.

87
SAB
m

Demonstração de resultados relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022

	anexos	2022 CHF	2021 CHF
Juros e proveitos equiparados	6.1	79,654,718	57,110,890
Juros a pagar e encargos similares	6.2	(51,376,506)	(19,487,612)
Comissões a receber	6.3	102,544,068	128,620,004
Comissão a pagar	6.4	(9,108,106)	(11,410,771)
Resultado líquido das operações financeiras	6.5	24,470,044	9,395,103
Outros rendimentos operacionais	6.6	9,480,011	25,646,323
Despesas administrativas gerais	7.2	(105,132,773)	(112,322,792)
a) custos de pessoal		(62,198,182)	(65,738,277)
dos quais:			
- salários e vencimentos		(49,799,988)	(53,257,893)
- custos da segurança social		(7,472,241)	(8,079,001)
dos quais: custos de segurança social relativos a pensões		(3,604,885)	(3,826,570)
b) outras despesas administrativas	6.7	(42,934,591)	(46,584,515)
correções de valor relativas a ativos corpóreos e incorpóreos	3.10	(1,631,590)	(1,542,941)
Outros encargos de exploração	6.8	(7,605,225)	(7,303,409)
correções de valor relativas a créditos e provisões para passivos eventuais e para compromissos	6.9	(3,522,333)	(989,301)
Imposto sobre o lucro das actividades correntes	6.10	(9,334,046)	(15,194,635)
Resultado das actividades correntes após impostos		28,438,262	52,520,859
Outros impostos não incluídos nas rubricas anteriores	6.10	(72,030)	(251,266)
Resultado do exercício		28,366,232	52,269,593

As anexos anexas fazem parte integrante destas contas anuais.

88
S104
M

Anexos às contas anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

1. Geral

O Credit Suisse (Luxembourg) S.A. ("o Banco" ou "CSL") foi constituído em 28 de janeiro de 1974, como uma sociedade de responsabilidade limitada, de acordo com a lei luxemburguesa. O Banco está autorizado pela legislação luxemburguesa a realizar todas as operações bancárias e, desde 17 de dezembro de 2014, a exercer a atividade de corretor de seguros através de pessoas singulares licenciadas para o efeito. As suas principais actividades são os serviços bancários privados, os serviços de custódia de fundos de investimento administrados pelo Credit Suisse Fund Services (Luxembourg) S.A. ("CSFS") e o financiamento de empresas. O exercício financeiro coincide com o ano civil.

Em 2022, o Banco explorava as seguintes agências:

Países	Escritórios	Datas de estabelecimento
Portugal	Lisboa	19 de março de 2013
França	Paris	6 de fevereiro de 2015
Países Baixos	Amsterdão	1 de abril de 2016
Irlanda	Dublin	8 de setembro de 2017

A antiga sucursal da Áustria deixou de funcionar em 23 de dezembro de 2021 e foi encerrada em 15 de abril de 2022.

Em conformidade com o nº 1 do artigo 83º da lei modificada de 17 de junho de 1992, o Banco está isento da obrigação de elaborar contas consolidadas e um relatório de gestão consolidado. Por conseguinte, as presentes contas anuais foram elaboradas numa base não consolidada.

O Credit Suisse AG, Zürich é o único acionista do Credit Suisse (Luxembourg) S.A..

As contas consolidadas do Credit Suisse AG, Zurique, que constitui o mais pequeno conjunto de empresas em que o Banco está incluído, estão disponíveis nos seguintes endereços
Endereço postal: Credit Suisse Group AG, Corporate Secretary, RX, Paradeplatz 8, 8070 Zürich
Endereço físico: Credit Suisse Group AG, Paradeplatz 8, 8001 Zürich
Relatórios anuais: [credit-suisse.com/annualreporting](https://www.credit-suisse.com/annualreporting)
Relatórios trimestrais: [credit-suisse.com/interimreporting](https://www.credit-suisse.com/interimreporting)

O Banco, na qualidade de filial, está igualmente incluído nas contas consolidadas do Credit Suisse Group AG, Zurique. As contas consolidadas do Credit Suisse Group AG, Zurique, que constitui o maior conjunto de empresas em que o Banco está incluído como filial, estão igualmente disponíveis nos endereços acima referidos.

89
S44
m

2. Políticas contabilísticas significativas

- 2.1 Base de preparação**
Os métodos contabilísticos do Banco estão em conformidade com a regulamentação em vigor no Grão-Ducado do Luxemburgo e, em particular, com a lei modificada de 17 de junho de 1992, relativa às contas anuais e às contas consolidadas das instituições de crédito.
- A elaboração das contas anuais exige a utilização de certas estimativas contabilísticas. Exige igualmente que a Direção exerça o seu julgamento no processo de aplicação das políticas contabilísticas. A Direção elabora estimativas e pressupostos que afectam os montantes reportados de ativos e passivos. As estimativas e os juízos de valor são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e noutros factores, incluindo as expectativas e os acontecimentos futuros, tendo em conta as circunstâncias.
- 2.2 Empréstimos e adiantamentos**
Os empréstimos e adiantamentos são registados pelo seu valor nominal. Os juros vencidos e não vencidos são inscritos na rubrica "Contas de regularização" do ativo do balanço. O Banco tem por política constituir provisões específicas para cobrir os riscos de perda e de não cobrança dos devedores.
- 2.3 correções de valor relativas a créditos**
As correções de valor específicas relativas a créditos individuais, cuja cobrança o Banco considera incerta, são registadas como dedução às rubricas do ativo a que dizem respeito, e não serão mantidas se os motivos que as determinaram deixarem de existir. São registadas na mesma divisa que as rubricas do ativo a que dizem respeito.
- 2.4 Interesses dos participantes**
As participações com características de imobilizações financeiras são inscritas no balanço pelo seu custo de aquisição. As correções de valor das participações são efectuadas quando, na opinião da direção, se considera que existe uma diminuição permanente de valor. Estas correções de valor não são mantidas se as razões pelas quais as correções de valor foram efectuadas tiverem deixado de se aplicar.
- 2.5 ações em empresas associadas**
Os valores mobiliários incluídos em "ações de empresas associadas" são todos títulos não cotados.
As ações em empresas associadas detidas como ativos fixos são avaliadas ao preço de compra. As correções de valor dos títulos de participação em empresas associadas são efectuadas quando se considera que existe uma depreciação permanente do valor.
- 2.6 Despesas de formação**
As despesas de formação são incluídas pelo preço de compra, menos a depreciação acumulada. Estes ativos são depreciados ao longo da sua vida útil esperada. A taxa e o método de amortização são os seguintes

	Taxa de depreciação	Método
Despesas de formação	20%	linear

90
SMY
M

Anexo às contas anuais do exercício findo a 31 de dezembro de 2022

2.7

ativos incorpóreos e corpóreos

Os ativos incorpóreos e corpóreos são incluídos pelo preço de compra, menos as amortizações acumuladas.

Estes ativos são amortizados sobre a sua vida útil esperada. As taxas e os métodos de da seguinte forma: e

	Taxa de depreciação	Método
ativos intangíveis		
Software	20%, 25%, 33%	linear
ativos corpóreos		
Terrenos e edifícios	10%	linear
Melhorias no arrendamento	10%, 20%	linear
Computadores	25%, 33%	linear
Equipamento de escritório	20%	linear
Outros ativos tangíveis, equipamento EDP	20%, 25%	linear

As benfeitorias em imóveis, o material de escritório e outras imobilizações corpóreas de custo inferior a 857 francos suíços (870 euros) ou cuja vida útil prevista não exceda um ano são imputados diretamente à conta de resultados do exercício.

2.8

Conversão de moeda estrangeira

O capital social do Banco é expresso em francos suíços (CHF).

As seguintes imobilizações são convertidas à taxa histórica: participações, partes de empresas associadas incluídas nas imobilizações, bem como imobilizações corpóreas e incorpóreas não cobertas por uma transação à vista ou a prazo.

Todos os outros ativos e passivos expressos numa moeda diferente do CHF são registados na respectiva moeda e convertidos em CHF à taxa de câmbio em vigor à data do balanço.

Os proveitos e custos em divisas estrangeiras são convertidos diariamente em CHF à taxa de câmbio em vigor. As perdas cambiais resultantes destes princípios de avaliação são registadas na conta de ganhos e perdas.

As posições à vista cobertas por transações a prazo, bem como as posições a prazo cobertas por transações à vista, são consideradas neutras em relação às flutuações cambiais. Qualquer diferença de avaliação que possa surgir é neutralizada de modo a que os resultados do exercício não sejam afectados.

As operações a prazo não cobertas são avaliadas individualmente com base nas taxas de câmbio a prazo aplicáveis à data do balanço. Os lucros de reavaliação não realizados não são reconhecidos até ao vencimento da respectiva transação, enquanto que é constituída uma provisão para eventuais perdas de reavaliação não realizadas. Esta provisão é incluída no passivo do balanço na rubrica "Provisões: outras provisões".

As informações financeiras das sucursais que têm uma moeda funcional e de apresentação diferente do CHF são convertidas em CHF para as contas anuais do Banco, segundo os princípios seguintes:

- O balanço e a conta de ganhos e perdas são convertidos em CHF utilizando a taxa de câmbio em vigor à data do balanço.
- As reservas no início do ano são convertidas em CHF utilizando as taxas de câmbio históricas. A diferença entre a conversão à data do balanço e as taxas de câmbio históricas é

91
SAC

m

Anexo às contas anuais do exercício findo a 31 de dezembro de 2022

contabilizada na conta de resultados.

92
SAB
M

Anexo às contas anuais do exercício findo a 31 de dezembro de 2022

- 2.9 Disposições**
As provisões são reconhecidas para cobrir perdas ou responsabilidades claramente definidas quanto à sua natureza, mas que, à data do balanço, são prováveis ou certas, mas cujo montante ou data de ocorrência são incertos.
- 2.10 Instrumentos financeiros derivados**
Os compromissos do Banco decorrentes de instrumentos financeiros derivados são registados na data da transação como elementos extrapatrimoniais.
- Não é efectuada qualquer avaliação individual nos casos em que um instrumento financeiro cobre especificamente um ativo ou um passivo e em que é estabelecida uma unidade económica e em que um instrumento financeiro é coberto por uma transação inversa, pelo que não existe qualquer posição aberta.
- Os swaps de taxas de juro e de divisas só são celebrados para fins não comerciais, pelo que são registados pelo seu valor nominal nos elementos extrapatrimoniais.
- Os prémios das opções compradas ou vendidas são registados em outros ativos e outros passivos, respetivamente. As opções (sobre ações, índices, taxas de juro e taxas de câmbio) são principalmente concluídas para fins não comerciais em nome de clientes, cobertas por transações correspondentes. Por conseguinte, os prémios são inicialmente registados ao custo e subsequentemente avaliados ao valor de mercado, sem impacto na conta de resultados, quando se referem apenas a transações back to back.
- Os contratos de derivados cambiais (swaps, outrights, futuros financeiros e opções) são geralmente celebrados por conta de clientes e cobertos por transações correspondentes.
- No final do exercício, é constituída, se for caso disso, uma provisão para perdas individuais não realizadas resultantes da reavaliação dos compromissos do Banco ao valor de mercado. Esta provisão é inscrita no passivo do balanço, na rubrica "Provisões: outras provisões". Os ganhos não realizados resultantes da respectiva reavaliação não são reconhecidos.
- 2.11 Contas de regularização**
Esta rubrica do ativo inclui as despesas incorridas durante o exercício, mas relativas a um exercício posterior.
- 2.12 Acréscimos e diferimentos**
Esta rubrica do passivo inclui receitas recebidas durante o exercício, mas relativas a um exercício posterior.
- 2.13 Devedores**
Os devedores são avaliados pelo seu valor nominal, sob reserva de correções de valor quando a sua cobrança está comprometida. Estas correções de valor não são mantidas se os motivos que as determinaram tiverem deixado de existir.
- 2.14 Credores**
As dívidas são registadas pelo seu valor de reembolso. Quando o montante a reembolsar por conta é superior ao montante recebido, a diferença é inscrita no ativo e é amortizada durante o período da dívida com base num método linear.

93
SIA
M

3. Divulgações pormenorizadas relativas às rubricas do ativo

3.1

Instrumentos financeiros primários de actividades não comerciais

O quadro seguinte apresenta uma análise da quantia escriturada dos ativos financeiros não comerciais do Banco em grupos de maturidade relevantes, com base nos períodos remanescentes até ao reembolso.

De acordo com os requisitos do Banco Central Europeu, o Banco Central do Luxemburgo implementou, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 1999, um sistema de reservas mínimas obrigatórias, que se aplica a todas as instituições de crédito.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo da reserva mínima detida pelo Banco no Banco Central do Luxemburgo ascendia a 56 354 francos suíços (2021: 77 637 francos suíços).

31 de dezembro de 2022 TCHF	Menos de três meses	Entre três meses e um ano	Entre um ano e cinco anos	Mais de cinco anos	Total
ativos financeiros					
Caixa, disponibilidades junto dos bancos centrais e dos bancos postais	1,216,542	-	-	-	1,216,542
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	1,257,117	-	3,448	-	1,260,565
Empréstimos e adiantamentos a clientes	2,099,538	121,320	329,640	102,283	2,652,781
Outros ativos	45,408	-	4,163	-	49,571
	4,618,605	121,320	337,251	102,283	5,179,459

- Os empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito incluem 1 212 890 TCHF (2021: 2 612 410 TCHF) devidos por empresas associadas. Os empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito também contêm o ativo de um contrato de empréstimo de títulos celebrado com o Credit Suisse AG por 1 377 TCHF (2 222 TCHF), o ativo representa os títulos emprestados a alguns clientes em 31 de dezembro de 2022 que são depois emprestados ao Credit Suisse AG (ver anexo 4.1).
- Os empréstimos e adiantamentos a clientes devidos por empresas associadas ascendem a 7 018 TCHF (2021: 6 230 TCHF).
- Outros ativos incluem 1 424 francos suíços (2021: 3 212 francos suíços) relativos a empresas associadas.

9A
SAC
M

Anexo às contas anuais do exercício findo a 31 de dezembro de 2022

3.1 Instrumentos financeiros primários de actividades não comerciais (continuação)

31 de dezembro de 2021 TCHF	Menos de três meses	Entre três meses e um ano	Entre um ano e cinco anos	Mais de cinco anos	Total
ativos financeiros					
Caixa, disponibilidades junto dos bancos centrais e dos bancos postais	2,498,188	-	-	-	2,498,188
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	2,712,819	-	3,619	-	2,716,438
Empréstimos e adiantamentos a clientes	2,942,276	328,119	366,729	87,180	3,724,304
Outros ativos	51,366	-	4,116	-	55,482
	8,204,649	328,119	374,464	87,180	8,994,412

3.2 Divulgação da gestão do risco relacionada com o risco de crédito
A exposição ao risco de crédito pode ser analisada da seguinte forma:

31 de dezembro de 2022 TCHF	Exposição ao risco	Garantias	Exposição líquida ao risco
ativos financeiros primários			
Caixa, disponibilidades junto dos bancos centrais e dos bancos postais	1,216,542	-	1,216,542
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	1,260,565	-	1,260,565
Empréstimos e adiantamentos a clientes	2,652,781	1,454,795	1,197,986
Rubricas extrapatrimoniais			
Garantias	75,721	58,737	16,984
Compromissos	652,682	49,369	603,313
Instrumentos financeiros derivados	145,733	-	145,733
Total	6,004,024	1,562,901	4,441,123
31 de dezembro de 2021 TCHF	Exposição ao risco	Garantias	Exposição líquida ao risco
ativos financeiros primários			
Caixa, disponibilidades junto dos bancos centrais e dos bancos postais	2,498,188	-	2,498,188
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	2,716,438	-	2,716,438
Empréstimos e adiantamentos a clientes	3,724,304	3,395,869	328,435
Rubricas extrapatrimoniais			
Garantias	76,071	-	76,071
Compromissos	168,723	-	168,723

95
HLS
m

Anexo às contas anuais do exercício findo a 31 de dezembro de 2022

Instrumentos financeiros derivados	31,303	-	31,303
Total	9,215,027	3,395,869	5,819,158

9.6
SUS
M

Anexo às contas anuais do exercício findo a 31 de dezembro de 2022

3.2

Divulgação da gestão do risco relativa ao risco de crédito (continuação)

A caução que cobre os empréstimos e adiantamentos a clientes é calculada de acordo com o método das exigências de grandes riscos.

Risco de crédito

O Banco está sujeito ao risco de crédito nas suas actividades de concessão de empréstimos e de cobertura de riscos e nos casos em que actua como intermediário por conta de clientes ou de terceiros, ou em que emite garantias.

O risco de incumprimento das obrigações das contrapartes de instrumentos derivados e de outros instrumentos é objeto de um acompanhamento permanente. Para gerir o nível de risco de crédito, o Banco só negocia com instituições especializadas associadas ou com contrapartes com boa reputação creditícia.

Relativamente ao impacto das sanções contra a Rússia, consultar a anexo 8 Acontecimentos do ano.

A principal exposição do Banco ao risco de crédito resulta dos seus empréstimos e adiantamentos. Os empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito são essencialmente concedidos a empresas associadas. Os empréstimos e adiantamentos a clientes são essencialmente empréstimos com garantia.

Os empréstimos garantidos são concedidos aos clientes principalmente com base em ativos líquidos e em hipotecas.

O Banco concede igualmente empréstimos a grandes clientes empresariais ao serviço das suas actividades europeias. Em 31 de dezembro de 2022, estes empréstimos ascendiam a 139 218 TCHF (2021: 275 546 TCHF).

Desde 2015 e a criação da sucursal de França, o Banco concede igualmente créditos hipotecários no montante de 347 950 francos suíços a 31 de dezembro de 2022 (2021: 396 028 francos suíços).

As concentrações de risco total do sector geográfico, tanto dentro como fora do balanço, são apresentadas no quadro seguinte.

TCHF	31.12.2022 Quantia escriturada	%	31.12.2021 Quantia escriturada	%
Rubricas do balanço				
Luxemburgo	1,548,701	25.77	3,012,755	32.69
Zona A (Europa, incl. Suíça e Américas)	3,545,821	58.99	5,840,317	63.38
Zona B (Resto do mundo)	35,366	0.59	85,858	0.93
Rubricas extrapatrimoniais				
Luxemburgo	72,962	1.21	60,346	0.65
Zona A (Europa, incluindo Suíça e Américas)	807,880	13.44	214,153	2.32
Zona B (Resto do mundo)	-	-	1,598	0.03
	6,010,730	100.00	9,215,027	100.00

Os montantes reflectidos nos quadros representam a perda contabilística máxima que seria reconhecida à data do balanço se as contrapartes não cumprissem integralmente o contrato

97
SMY
M

Anexo às contas anuais do exercício findo a 31 de dezembro de 2022

_____ e se qualquer garantia ou caução se revelasse sem valor. Por conseguinte, os montantes excedem largamente as perdas esperadas, que são incluídas na provisão para incobrabilidade.

A política do Banco consiste em exigir a prestação de garantias adequadas por parte de determinados clientes antes do desembolso dos empréstimos aprovados. As garantias e as cartas de crédito estão igualmente sujeitas a uma rigorosa avaliação de crédito antes de serem concedidas.

98
SAG
M

Anexo às contas anuais do exercício findo a 31 de dezembro de 2022

3.2 Divulgação da gestão de risco relativa ao risco de crédito (continuação)

As garantias relativas a empréstimos, garantias e cartas de crédito assumem geralmente a forma de numerário, de investimentos cotados em bolsa ou de outros bens, principalmente imóveis de habitação, ou de garantias financeiras recebidas. O Banco não teve qualquer dificuldade em aceder às garantias, quando necessário.

A pedido do Banco, a CSSF aprovou a isenção total dos riscos assumidos pelo Grupo Credit Suisse em relação aos limites de grandes riscos, em conformidade com a Parte XVI, ponto 24 da circular 06/273, posteriormente alterada e substituída pelo artigo 400.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 575/2013 relativo aos requisitos prudenciais para as instituições de crédito ("CRR").

3.3 Interesses dos participantes

Os movimentos do exercício são os seguintes

	ações TCHF	Total TCHF
Valor contabilístico bruto - saldo inicial	-	-
Acréscimos do exercício	70	70
Valor contabilístico bruto - saldo final	70	70
correções de valor acumuladas - saldo inicial	-	-
correções de valor acumuladas - saldo final	-	-
Valor contabilístico líquido - saldo final	70	70
Valor contabilístico líquido - saldo inicial	-	-

O Banco detém 11 ações da "Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunication" (S.W.I.F.T. S). A sede está situada na Avenue Adele 1, B-1310 La Hulpe, Bélgica.

3.4 ações em empresas associadas

No final do exercício, o Banco detinha as seguintes participações não cotadas em empresas associadas:

Nome	%	Transporte montante dezembro 31, 2022 TCHF	Capital próprio líquido em 31 de dezembro de 2022 (Não auditado) TEUR	Capital próprio líquido em 31 de dezembro de 2022 (Não auditado) TCHF	Resultado 2022 (Não auditado) TEUR	Resultado 2022 (Não auditado) TCHF	Dividendo pago em 2022 TEUR
Serviços Globais do Credit Suisse (França) GIE 86, boulevard Haussmann 75008 Paris	50	7	12	12	-	-	-

3.5 ativos intangíveis

Esta rubrica inclui principalmente programas informáticos num montante líquido de 227 TCHF (2021: zero TCHF).

3.6 ativos corpóreos

Os ativos corpóreos compreendem os ativos utilizados para as actividades próprias do Banco, principalmente as benfeitorias em imóveis arrendados, apresentadas na rubrica

99
SAC
9

Anexo às contas anuais do exercício findo a 31 de dezembro de 2022

"Terrenos e edifícios", e ainda mobiliário, equipamento EDP e computadores pessoais.

100
Sly
M

Anexo às contas anuais do exercício findo a 31 de dezembro de 2022

3.7

Outros ativos

Os outros ativos são analisados como se segue:

	31.12.2022	31.12.2021
	TCHF	TCHF
Adiantamentos fiscais	23,275	15,390
Outras contas a receber a curto prazo	19,448	25,912
Cupão a receber	6,553	13,571
Prémio de opção adquirido	295	445
Prémios de opções adquiridos em nome ou por conta de clientes	-	164
	49,571	55,482

Os cupões a receber incluem dividendos, juros e resgates recebidos/previstos em nome dos clientes.

As opções back to back adquiridas em nome de clientes ou de clientes em 2021 foram cobertas por prémios equivalentes recebidos de opções vendidas a clientes ou em nome de clientes e divulgadas na rubrica "Outros passivos".

As outras contas a receber a curto prazo contêm principalmente:

	31.12.2022	31.12.2021
	TCHF	TCHF
A receber do Credit Suisse Global Services G.I.E., Paris	4,719	4,952
A receber do Internal Revenue Services (IRS) dos EUA	4,163	4,116
IVA a receber e imposto sobre o rendimento corrente a receber relacionados com o Credit Suisse Luxembourg France Branch	1,369	1,650
Outros ativos diversos	9,197	3,212
A receber do Liechtensteinische Landesbank	-	11,982
	19,448	25,912

Outros ativos diversos incluem principalmente liquidações relacionadas com 7 para 773 francos suíços (2021: zero francos suíços) que foram compensadas no início de 2023. pendentes

3.8

Contas de regularização

Os pagamentos antecipados e os acréscimos de proveitos são analisados como segue:

	31.12.2022	31.12.2021
	TCHF	TCHF
Comissões a receber	11,808	11,886
Juros vencidos	7,865	4,337
Outros Pagamentos antecipados e acréscimos de proveitos	5,558	4,216
Swap de divisas	1,894	2,204
	27,125	22,643

101
SM
M

Anexo às contas anuais do exercício findo a 31 de dezembro de 2022

3.8 Pagamentos antecipados e acréscimos de rendimentos (continuação)

Em dezembro de 2022, o Banco celebrou uma operação de swap cambial abaixo com o Credit Suisse AG:

Venda Moeda	Montante de venda (TCCY)	Receção Moeda	Montante a receber (TCCY)	Data de vencimento	Substituição Valor (TCHF)
GBP	58,424	EUR	66,000	03.01.2023	185
USD	493	RUB	35,000	10.01.2023	13
CHF	247,000	EUR	250,269	03.01.2023	435
USD	1,600,000	EUR	1,501,192	03.01.2023	1,069
USD	77,000	EUR	72,103	03.01.2023	192
					1,894

3.9 ativos denominados em moeda estrangeira

Em 31 de dezembro de 2022, os ativos denominados em moeda estrangeira têm um valor total de 4 762 424 TCHF (2021: 8 137 208 TCHF).

Anexo às contas anuais do exercício findo a 31 de dezembro de 2022 (continuação)

3.10 Movimentos do ativo fixo
Os movimentos ocorridos nas imobilizações do Banco durante o exercício foram os seguintes

TCIF	Valor total no início do exercício	Abertura de câmbio equilíbrio ano	Aquisições	Atenuações	Valor bruto total no final do exercício	correções de valor acumuladas no início do exercício	Abertura do equilíbrio	FX	correções de valor ordinárias do exercício	Reversões sequências a cessões	Correção de valor acumulada do exercício	Valor líquido total no final do exercício ano
	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70
Interesses dos participantes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ações em empresas associadas	7	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	7
ativos intangíveis	1,823	(1)	271	(23)	2,070	1,823	(1)	44	(23)	1,843	227	
Software	1,823	(1)	271	(23)	2,070	1,823	(1)	44	(23)	1,843	227	
Tangível ativos	19,905	(99)	977	(1,173)	19,610	16,679	(97)	1,588	(1,173)	16,997	2,613	
Terrenos e edifícios (arrendados) melhorias)	13,922	(29)	-	-	13,893	11,129	(31)	1,157	-	12,255	1,638	
Outros ativos tangíveis, EDP e PC	1,831	(1)	975	(5)	2,800	1,630	-	325	(4)	1,951	849	
Equipamento de escritório	4,152	(69)	2	(1,168)	2,917	3,920	(66)	106	(1,169)	2,791	126	

102
SAG
M

103
smg
10

4. Divulgações pormenorizadas relativas às rubricas do passivo

4.1

Instrumentos financeiros primários de actividades não comerciais

O quadro seguinte apresenta uma análise da quantia escriturada dos passivos financeiros não comerciais do Banco em grupos de maturidade relevantes, com base nos períodos remanescentes até ao reembolso.

31 de dezembro de 2022 TCHF	Menos de três meses	Entre três meses e um ano	Entre um ano e cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Passivos financeiros					
Débitos para com instituições de crédito	148,423	71,874	30,557	59,301	310,155
<i>Dos quais com datas de vencimento ou prazos de pré-aviso acordados</i>	<i>45,553</i>	<i>71,874</i>	<i>30,557</i>	<i>59,301</i>	<i>207,285</i>
Débitos para com os clientes	4,199,298	28,057	1,873	-	4,229,228
<i>Dos quais com datas de vencimento ou prazos de pré-aviso acordados</i>	<i>144,303</i>	<i>28,057</i>	<i>1,873</i>	-	<i>174,233</i>
Outros passivos	63,462	5,087	200	-	68,749
	4,411,183	105,018	32,630	59,301	4,608,132

31 de dezembro de 2021 TCHF	Menos de três meses	Entre três meses e um ano	Entre um ano e cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Passivos financeiros					
Débitos para com instituições de crédito	226,619	12,414	72,348	-	311,381
<i>Dos quais com datas de vencimento ou prazos de pré-aviso acordados</i>	<i>115,879</i>	<i>12,414</i>	<i>72,348</i>	-	<i>200,641</i>
Débitos para com os clientes	8,061,399	3,982	33,388	-	8,098,769
<i>Dos quais com datas de vencimento ou prazos de pré-aviso acordados</i>	<i>109,653</i>	<i>3,982</i>	<i>33,388</i>	-	<i>147,023</i>
Outros passivos	11,514	3,398	956	-	15,868
	8,299,532	19,794	106,692	-	8,426,018

- Os montantes devidos a instituições de crédito incluem 292 796 TCHF (2021: 149 591 TCHF) devidos a empresas associadas.
- Os montantes devidos a clientes incluem 209 709 TCHF (2021: 250 961 TCHF) devidos a empresas associadas.
- Os montantes devidos a clientes também contêm o passivo de um acordo de empréstimo de títulos celebrado com o Credit Suisse AG por 1.377 TCHF (2021: 2.222 TCHF), o passivo representa os títulos emprestados do cliente em 31 de dezembro de 2022, que são então emprestados ao Credit Suisse AG (consulte a anexo 3.1).
- Os outros passivos incluem prémios sobre opções subscritas com um justo valor de 515 francos suíços (2021: 262 francos suíços) e cinco (2021: seis) opções de venda compradas a uma entidade afiliada (2021: uma entidade afiliada) (ver também as anexos 3.7 e 4.2).

104
SWZ
M

Anexo às contas anuais do exercício findo a 31 de dezembro de 2022

4.2

Outros passivos

Esta rubrica é analisada da seguinte forma:

	31.12.2022 TCHF	31.12.2021 TCHF
Cupão a pagar	53,029	-
Dívidas a curto prazo	10,442	11,226
Credores diversos	3,805	3,375
Credores preferenciais	1,473	1,103
Prémios de opções emitidos em nome ou por conta de clientes	-	164
	68,749	15,868

O cupão a pagar inclui pagamentos bloqueados de dividendos, juros e resgates a clientes autorizados.

As contas a pagar a curto prazo contêm montantes relacionados com o bónus do plano de incentivos de 5 957 TCHF (2021: 9 869 TCHF).

4.3

Acréscimos e diferimentos

Os acréscimos e diferimentos são analisados como segue:

	31.12.2022 TCHF	31.12.2021 TCHF
Despesas administrativas acrescidas	14,646	17,397
Taxas iniciais diferidas	2,169	2,488
Despesas de comissões acumuladas	1,204	1,298
Juros acumulados	714	393
Outros acréscimos	75	249
Swap cambial	5	12
	18,813	21,837

As despesas administrativas acrescidas incluem 5 014 TCHF (2021: 2 497 TCHF) para despesas administrativas e recargas relacionadas com a empresa. O aumento no final do exercício de 2022 em comparação com 2021 deve-se principalmente a facturas de serviços pagas após o final do exercício.

O Banco efectuou a seguinte operação de swap cambial com o Credit Suisse AG:

- Em 29 de dezembro de 2022, vendendo 1,6 mil milhões de USD e recebendo 1,5 mil milhões de EUR com data de vencimento em 3 de janeiro de 2023. Em 31 de dezembro de 2022, o valor de substituição deste swap era de 1 069 TCHF.
- Em 30 de dezembro de 2022, venda de 247 milhões de CHF e receção de 250 milhões de EUR com data de vencimento em 3 de janeiro de 2023. Em 31 de dezembro de 2022, o valor de substituição deste swap era de 435 francos suíços.
- A 30 de dezembro de 2022, venda de 77 milhões de USD e receção de 72 milhões de EUR com data de vencimento a 3 de janeiro de 2023. Em 31 de dezembro de 2022, o valor de substituição deste swap era de 192 TCHF.

105
SAC
m

Anexo às contas anuais do exercício findo a 31 de dezembro de 2022

4. **4 Provisões para pensões e obrigações semelhantes**
O plano de pensões do Banco baseia-se numa convenção com a AXA Assurances Vie Luxembourg S.A. em vigor desde 1 de janeiro de 2002.

As provisões para pensões relativas a 2022 ascendem a 16 081 TCHF (2021: 15 808 TCHF).

4. **5 Outras disposições**
As outras provisões são analisadas da seguinte forma:

	31.12.2022 TCHF	31.12.2021 TCHF
Provisões para litígios	61	135
Outras disposições	603	644
	664	779

As outras provisões incluem, em 31 de dezembro de 2022, provisões para riscos bancários operacionais de 74 TCHF (2021: 74 TCHF) para o Luxemburgo, e uma provisão de 173 TCHF (2021: 219 TCHF) em relação a benefícios a pagar do plano Jubilee Awards do Credit Suisse (Luxembourg) S.A., Succursale France.

Adicionalmente, as outras provisões incluem uma provisão remanescente de 356 TCHF para o imposto de selo português e o imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (2021: 351 TCHF).

- 4.6 **Passivos subordinados**
Em 20 de julho de 2018, o Banco recebeu um empréstimo subordinado de 30 000 TEUR (29 555 TCHF) do Credit Suisse AG. O período inicial deste empréstimo é de dez anos, com juros a pagar mensalmente com base na taxa EURIBOR-1 mês acrescida de 191 pontos de base. O empréstimo está subordinado, em termos de capital e de juros, a todas as outras dívidas actuais e futuras do Banco.

Os encargos com juros deste empréstimo subordinado em 31 de dezembro de 2022 ascendiam a 558 francos suíços (2021: 449 francos suíços) e estão incluídos na rubrica "Juros a pagar e encargos semelhantes" da conta de ganhos e perdas.

106
SMB
M

Anexo às contas anuais do exercício findo a 31 de dezembro de 2022

4.7

Capital subscrito e reservas

O capital próprio dos accionistas inclui:

	31.12.2022 TCHF	31.12.2021 TCHF
Capital subscrito	230,936	230,936
Prémio de emissão de ações	27,544	27,544
Reserva legal	23,094	23,094
Reserva especial relativa ao imposto sobre o património líquido	54,900	42,300
Outras reservas	148,628	128,958
	485,102	452,832

Em 31 de dezembro de 2022, o Banco dispõe de um capital social de CHF 230.936.000, dividido em 230.936 ações (2021: 230.936 ações) com um valor nominal de CHF 1.000 por ação, integralmente realizado e com todos os mesmos direitos e obrigações.

Nos termos da legislação luxemburguesa, as sociedades são obrigadas a afetar à reserva legal um mínimo de 5% do resultado líquido anual, até que esta represente 10% do capital social subscrito. A reserva legal não pode ser distribuída durante a vida do Banco.

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral Ordinária dos Accionistas de 19 de maio de 2022, o lucro do exercício de 2021, no montante de 52 270 TCHF, foi afetado à reserva especial relativa ao imposto sobre o património líquido no montante de 12 600 TCHF e a outras reservas no montante de 39 670 TCHF. Um dividendo de 20 000 TCHF foi distribuído em 2022 (2021: TCHF nulo) a partir do lucro de afetação de 2021.

De acordo com o parágrafo 8a da lei do imposto sobre o património líquido e a resolução da Assembleia Geral Ordinária de Accionistas realizada em 19 de maio de 2022, um montante igual a cinco vezes o imposto sobre o património líquido, num total de 12 600 TCHF (2021: 12 100 TCHF) foi atribuído à reserva especial em relação ao imposto sobre o património líquido que não pode ser distribuído durante um mínimo de cinco anos. A reserva do imposto sobre o património líquido é analisada da seguinte forma:

Reserva especial em relação ao valor líquido

	31.12.2022 TCHF	31.12.2021 TCHF
Imposto sobre a fortuna do ano		
2017	8,600	8,600
2018	10,100	10,100
2019	11,500	11,500
2020	12,100	12,100
2021	12,600	-
	54,900	42,300

4.8

Passivos denominados em moeda estrangeira

Em 31 de dezembro de 2022, os passivos denominados em moeda estrangeira têm um valor total de 4 850 786 TCHF (2021: 8 434 501 TCHF).

107
SAG
M

5. Informações relativas a elementos extrapatrimoniais

5.1 Passivos contingentes

Os passivos contingentes consistem em garantias emitidas a favor de clientes de banca privada para fins comerciais. O valor total ascende a 75 721 francos suíços (2021: 76 071 francos suíços), dos quais 137 francos suíços (2021: 3 556 francos suíços) estão ligados a partes relacionadas.

5.2

Compromissos

Linhas de crédito

Os compromissos consistem em linhas de crédito não utilizadas concedidas a clientes de banca privada, bem como a clientes empresariais, no montante de 629 130 TCHF em 31 de dezembro de 2022 (31 de dezembro de 2021: 145 991 TCHF). A variação é explicada principalmente por um aumento do compromisso concedido a um cliente da sucursal dos Países Baixos.

Em junho de 2016, o Banco celebrou um Global Master Repurchase Agreement com o Credit Suisse AG. Durante o exercício, o Banco emprestou TCHF 150.000 (2021: TCHF 478.631) ao Credit Suisse AG. As operações relacionadas foram totalmente garantidas por obrigações de elevada qualidade, com um valor total de mercado de 147 868 francos suíços (2021: 478 122 francos suíços).

Locações operacionais não canceláveis

O Banco está vinculado ao pagamento de uma renda fixa relativa a instalações no âmbito de um contrato de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2022, os futuros pagamentos mínimos da locação ao abrigo de contratos de locação operacional não canceláveis eram pagáveis da seguinte forma

	2022 TCHF	2021 TCHF
Dentro de um ano	3,814	956
Em dois a cinco anos	18,494	20,722
Mais de cinco anos	1,244	1,054
Total	23,552	22,732

A partir de abril de 2019, o Banco recebeu um incentivo de um ano de isenção de renda. Este incentivo ascende a 3 720 TCHF e foi deduzido linearmente da renda mensal até 31 de março de 2022.

Em julho de 2021, o Banco assinou uma renovação do contrato de arrendamento até 31 de março de 2031, data do termo do contrato de arrendamento. A renovação inclui um incentivo de 10 meses de aluguer gratuito.

5.3

Operações fiduciárias

Esta rubrica inclui principalmente operações fiduciárias de 400 171 TCHF (2021: 756 100 TCHF) com fundos de investimento administrados pelo Credit Suisse Fund Service (Luxembourg) S.A..

108
 SAZ


Anexo às contas anuais do exercício findo a 31 de dezembro de 2022

5.4 Divulgação de informações sobre a gestão de riscos relativas a instrumentos financeiros derivados

O Banco efectua principalmente operações com instrumentos financeiros derivados por conta de clientes (ver anexos 4.1, 3.6 e 4.2).

(a) Operações ligadas às taxas de câmbio

data do balanço, o Banco tem em vigor contratos de câmbio a prazo (swaps, outright) e opções. Estas operações são efectuadas principalmente por conta de clientes e cobertas por operações equivalentes. As operações ligadas às taxas de câmbio e excluindo as operações à vista representam um valor nominal total de 5 756 038 TCHF (2021: 10 461 113 TCHF), dos quais 3 787 915 TCHF (2021: 7 593 216 TCHF) são celebrados com empresas associadas.

(b) Transações ligadas a outras taxas de mercado

data do balanço, o Banco tem em vigor opções sobre juros, ações e metais preciosos. Estas operações são essencialmente efectuadas por conta de clientes e cobertas por operações equivalentes. As operações ligadas a outras taxas de mercado representam um valor nominal nulo em TCHF (2021: nulo em TCHF).

Tal como acima referido, à data do balanço, o Banco tem igualmente cinco (2021: seis) opções de venda pendentes com uma entidade afiliada por um valor nominal total de 12 633 TCHF (2021: 558 299 TCHF).

O Banco efectua igualmente swaps de taxas de juro relativos à carteira de empréstimos do Banco e swaps cambiais USD EUR que resultam em excessos overnight em euros colocados no Banco Central.

Em 31 de dezembro de 2022, o justo valor negativo líquido dos instrumentos financeiros derivados, incluindo as transações concluídas com clientes e as transações de correspondência, ascendia a (1 738) TCHF (2021: TCHF (2 290)), em resultado de justos valores positivos de 42 035 TCHF (2021: 31 303 TCHF) e de justos valores negativos de 40 297 TCHF (2021: 29 012 TCHF).

5.1

Instrumentos derivados não negociáveis do mercado de balcão

O quadro seguinte apresenta uma análise dos instrumentos derivados OTC não negociáveis do Banco por grupos de vencimentos relevantes, com base nos períodos remanescentes até ao reembolso (montantes nominais):

31 de dezembro de 2022 TCHF	Menos de três meses	Entre três meses e um ano	Entre um ano e cinco anos	Total
Ligado a taxas de câmbio a prazo	4,975,362	765,750	14,926	5,756,038
Ligado a outras taxas de mercado	-	12,633	-	12,633
31 de dezembro de 2021 TCHF	Menos de três meses	Entre três meses e um ano	Entre um ano e cinco anos	Total
Ligado a taxas de câmbio a prazo	9,655,679	772,972	32,462	10,461,113
Ligado a outras taxas de mercado	-	401,150	157,148	558,298

5.2

Instrumentos derivados não negociáveis cotados num mercado regulamentado

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, o Banco não tinha quaisquer instrumentos derivados não negociáveis, cotados num mercado regulamentado.

109
SAG
m

6. Informações pormenorizadas sobre a conta de ganhos e perdas

6.1

Juros e proveitos equiparados

Os juros e proveitos equiparados são analisados como segue:

	2022 TCHF	2021 TCHF
Juros e proveitos equiparados	68,752	39,041
Juros negativos a pagar	10,903	18,070
	79,655	57,111

O aumento dos juros a receber e rendimentos semelhantes em 2022 em comparação com 2021 é composto principalmente por um aumento de 16 756 francos suíços devido ao maior rendimento de juros do mercado monetário com o Credit Suisse AG e de 8 421 francos suíços devido a um aumento das taxas de juro médias.

A diminuição dos juros negativos a pagar em 7 167 TCHF deve-se principalmente à alteração das taxas de juro do mercado, que passaram de taxas negativas para taxas positivas.

6.

Juros a pagar e encargos semelhantes

Os juros a pagar e encargos similares são analisados como segue:

	2022 TCHF	2021 TCHF
Juros a pagar e encargos similares	41,906	1,749
Negativo Juros a receber	9,471	17,739
	51,377	19,488

Os juros a pagar e encargos similares aumentaram principalmente devido ao aumento das taxas de juro durante o ano e ao aumento dos depósitos médios de instituições de crédito do Grupo Credit Suisse durante o ano de 2022.

Os juros negativos a receber diminuíram em 2022 devido a menores despesas com juros negativos cobrados pelo Banque centrale du Luxembourg em 2022.

6.3

Comissões a receber

As comissões a receber são analisadas como segue:

	2022 TCHF	2021 TCHF
Taxas de custódia	49,392	61,263
Outras comissões a receber	21,268	25,711
Taxas de câmbio	11,459	15,610
Comissões de corretagem	11,639	13,486
Reembolso a outras entidades do Grupo Credit Suisse	8,234	11,572
Taxas de detenção	552	978
	102,544	128,620

A diminuição das comissões a receber está principalmente relacionada com a diminuição das comissões de custódia recebidas, que está relacionada com a diminuição do volume de actividades de ativos sob gestão.

110
SAG
M

Anexo às contas anuais do exercício findo a 31 de dezembro de 2022

6.4 Comissão a pagar

A comissão a pagar diminuiu durante o ano de 2022 em comparação com 2021, principalmente devido à diminuição dos custos de guarda e de transação pagos.

A comissão contratual a pagar ao Credit Suisse Group ascende este ano a 3 227 TCHF (2021: 3 644 TCHF). A diminuição deve-se principalmente à liquidação da sucursal da Áustria no decurso de 2022.

6.5 Resultado líquido das operações financeiras

O resultado líquido das operações financeiras é analisado como segue:

	2022	2021
	TCHF	TCHF
Resultado líquido relacionado com o câmbio	27,344	12,200
Resultado líquido de instrumentos de capital próprio e relacionados com juros	(2,878)	(2,797)
Resultado líquido das transações de metais preciosos	4	(8)
	24,470	9,395

6.6 Outros rendimentos operacionais

Os outros proveitos operacionais são analisados como segue:

	2022	2021
	TCHF	TCHF
Débitos para outras entidades do Grupo Credit Suisse	8,729	8,320
IVA recuperável	394	1,083
Outros	357	1,390
Venda dos ativos sob gestão da antiga sucursal na Áustria	-	13,359
Credit Suisse Courtage S.A. (boni de liquidation)	-	1,485
Libertação da provisão	-	9
	9,480	25,646

Encerramento e reestruturação da sucursal da Áustria resultou num rendimento adicional de 13 359 francos suíços em 2021, na sequência da transferência dos ativos sob gestão para o Liechtensteinische Landesbank.

O Credit Suisse Courtage S.A. foi liquidado a 19 de maio de 2021, o que resultou num resultado líquido de 1.485 TCHF (anexo 3.3).

119
SMZ

Anexo às contas anuais do exercício findo a 31 de dezembro de 2022

6.7

Outras despesas administrativas

As outras despesas administrativas são analisadas da seguinte forma

	2022 TCHF	2021 TCHF
Outras despesas administrativas	22,441	21,486
Recargas de outras entidades do Credit Suisse Group	11,076	12,581
Consultoria e despesas jurídicas	9,418	12,518
	42,935	46,585

6,

8Outros encargos de exploração

Os outros encargos de exploração são analisados como segue:

	2022 TCHF	2021 TCHF
Fundo Único de Resolução (FUR) e FGDL	6,103	5,183
Encargos de reestruturação	-	20
Outros custos e perdas operacionais	923	640
Perdas no processamento de títulos	579	1,236
	7,605	7,303

O sistema de garantia de depósitos e de indemnização dos investidores que existia no passado através da "Association pour la Garantie des Dépôts Luxembourg" (AGDL) foi substituído por um novo sistema de garantia de depósitos e de indemnização dos investidores baseado em contribuições. Este novo sistema cobre os depósitos elegíveis de cada depositante até um montante de 100 000 EUR e os investimentos até um montante de 20 000 EUR. A Lei de 18 de dezembro de 2015 (transposição da Diretiva 2014/59/UE) prevê igualmente que os depósitos resultantes de transações específicas ou que cumpram uma finalidade social específica ou outra sejam cobertos por um montante superior a 100 000 EUR durante um período de 12 meses.

O montante financiado pelo "Fonds de résolution Luxembourg" (FRL) deverá atingir, até ao final de 2024, pelo menos 1% dos depósitos cobertos, tal como definidos no artigo 1.º, n.º 36, da Lei, de todas as instituições de crédito autorizadas em todos os Estados-Membros participantes. Este montante será cobrado às instituições de crédito através de contribuições anuais durante os anos de 2015 a 2024.

O nível-alvo de financiamento do "Fonds de Garantie des Dépôts Luxembourg" (FGDL) foi fixado em 0,8% dos depósitos cobertos, tal como definidos no n.º 8 do artigo 163. As contribuições foram efectuadas sob a forma de pagamentos anuais durante os anos de 2016 a 2022.

Quando o nível de 0,8% for atingido, as instituições de crédito luxemburguesas devem continuar a contribuir durante 8 anos adicionais, a fim de constituir uma reserva de segurança adicional de 0,8% dos depósitos cobertos, tal como definido no n.º 8 do artigo 163. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Banco não registou qualquer provisão para o FGDL e AGDL, respetivamente.

6.9

correções de valor relativas a créditos e provisões para passivos eventuais e para compromissos

As correções de valor aumentaram em comparação com o ano anterior. Estão principalmente relacionadas com juros vencidos sobre empréstimos para uma correção de valor total de 3 416 TCHF (2021: 412 TCHF), e também relacionadas com um empréstimo não coberto de 106 TCHF (2021: 577 TCHF).

112
SAS
M

Anexo às contas anuais do exercício findo a 31 de dezembro de 2022

6.10

Impostos

O Banco é responsável por todos os impostos a que estão sujeitas as instituições de crédito no Luxemburgo e noutras autoridades onde estão estabelecidas sucursais.

Em 31 de dezembro de 2022, as "provisões para impostos" inscritas no passivo do balanço são compostas por uma provisão para impostos para as autoridades luxemburguesas no montante de 22 293 francos luxemburgueses (2021: 14 864 francos luxemburgueses), para as autoridades portuguesas no montante de 328 francos luxemburgueses (2021: zero francos luxemburgueses) e para as autoridades francesas no montante de 107 TCHF (2021: 814 TCHF), autoridades neerlandesas 62 TCHF (2021: zero TCHF) e Áustria autoridades TCHF nulo (2021: TCHF 4,051).

Na conta de ganhos e perdas, a rubrica "Impostos sobre o resultado das actividades correntes" regista a provisão ou pagamento efectuado para o imposto sobre o rendimento às autoridades luxemburguesas TCHF 8 128 (2021: TCHF 6 140) e a outras autoridades onde estão estabelecidas sucursais TCHF 1 206 (2021: TCHF 9 055), enquanto a rubrica "Outros impostos não apresentados nas rubricas anteriores" corresponde principalmente a uma contribuição da sucursal da Áustria para as autoridades austríacas TCHF 45 (2021: TCHF 195).

6.11

Rendimento dos ativos

A rendibilidade dos ativos do Banco é a seguinte

	31.12.2022 CHF	31.12.2021 CHF
Resultado líquido do exercício	28,366,232	52,269,593
Total do ativo	5,209,501,386	9,020,287,862
Rendimento dos ativos	0.54%	0.58%

113
SBC
M

7. Outras informações

7.1 Serviços de gestão e de representação prestados pelo Banco

As prestações do Banco a terceiros consistem em

- Gestão de carteiras e aconselhamento em matéria de gestão de ativos;
- Custódia e administração de valores mobiliários;
- Custódia para fundos de investimento domiciliados no Luxemburgo, na Irlanda e nas Ilhas Virgens Britânicas, e subcustódia para fundos de investimento domiciliados na Suíça;
- Empréstimos com garantia, empréstimos a grandes empresas e financiamentos à exportação garantidos por agências governamentais e empréstimos hipotecários;
- Aluguer de espaço de cofre;
- Representações fiduciárias;
- Funções de agência para pagamentos de clientes e transações de títulos;
- Serviços de financiamento de empresas;
- Serviços de domiciliação e/ou administrativos e/ou serviços informáticos para o Credit Suisse AG Luxembourg Branch, Credit Suisse Fund Services (Luxembourg) S.A., Credit Suisse Fund Management S.A. e MultiConcept Fund Management S.A..

7.2

Pessoal

O número médio de colaboradores durante o exercício foi o seguinte

	2022	2021
Gestão	10	11
Outros executivos	156	158
Colaboradores	205	195
	371	364

7.3

Órgãos de administração, de direção e de controlo

As remunerações pagas aos dirigentes do Banco durante o exercício representam um valor total de 4 862 TCHF (4 935 TEUR) (2021: TCHF 5.903 (TEUR 5.709)).

Em 2022, o Banco pagou um montante de 361 TCHF (366 TEUR) (2021: 278 TCHF (269 TEUR)) aos membros do Conselho de Administração. À data do balanço, o Banco não assumiu compromissos relativos a pensões de reforma dos membros do Conselho de Administração.

7.4

Empréstimos, adiantamentos e outros compromissos

O Banco não concedeu créditos a membros da Direção ou do Conselho de Administração.

O Banco não prestou qualquer garantia a favor dos membros da Direção ou do Conselho de Administração.

7.5

Honorários do auditor

Os montantes acumulados relativos a serviços prestados ao Banco pela PwC Luxembourg e por outras sociedades membros da rede PwC durante o exercício são os seguintes

Serviços em CHF (sem IVA)	2022	2021
Serviços de auditoria	419,472	420,316
Serviços relacionados com a auditoria	139,401	117,448
Outros serviços	93,590	100,285
	652,463	638,049

114
SAB
M

8. Eventos do ano

Revisão estratégica

Em 27 de outubro de 2022, o Credit Suisse Group AG anunciou uma série de ações decisivas na sequência de uma revisão estratégica conduzida pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Executivo, centrada numa reestruturação do Banco de Investimento, numa transformação acelerada dos custos e num capital reforçado e reafetado. A transformação pretendia ser financiada através de desinvestimentos, saídas, ações de capital e recursos existentes. Como o Credit Suisse Group AG continua a implementar certas ações, o Banco pode incorrer em custos de reestruturação no futuro. Além disso, consulte a anexo abaixo sobre eventos subsequentes em relação ao acordo de fusão anunciado em 19 de março de 2023 pelo Credit Suisse Group AG e pelo UBS Group AG.

Saídas de liquidez de clientes

No segundo semestre de 2022, a divisão de Wealth Management do Credit Suisse sofreu graves saídas de depósitos. O CSL também registou saídas importantes num montante líquido total de 3,9 mil milhões de francos suíços desde o final do ano de 2021. Esta situação foi gerida dentro da apetência pelo risco e o Banco manteve sempre os rácios de liquidez e financiamento exigidos.

Em resultado da situação de tensão vivida pelo Credit Suisse Group AG, o CSL introduziu um acompanhamento mais rigoroso dos indicadores relacionados com o Credit Suisse Group, tal como descrito acima na secção Risco de concentração do presente relatório.

Economias inflacionistas e aumento das taxas de juro

Em resposta às taxas de inflação anuais de 9,9% na zona euro em 2022, de acordo com o Eurostat, o Banco Central Europeu aumentou a taxa de juro de referência em julho de 2022, pela primeira vez em 11 anos, e voltou a aumentá-la em setembro, outubro e dezembro de 2022. Com a subida histórica da taxa em 75 pontos de base em setembro, o CSL começou a gerar receitas de juros positivas em relação ao dinheiro detido como ativos Líquidos de Alta Qualidade no Banque central du Luxembourg. Além disso, com a inclinação da curva de rendimentos que já se materializou no início de 2022, o CSL conseguiu gerar um lucro líquido positivo em operações financeiras impulsionado pela sua carteira de swaps de taxas de juro.

Sanções contra a Rússia

No final de fevereiro de 2022, o governo russo lançou um ataque militar contra a Ucrânia. Em resposta ao ataque militar da Rússia, os EUA, a UE, o Reino Unido, a Suíça e outros países de todo o mundo impuseram sanções severas contra o sistema financeiro russo, contra funcionários do governo russo e líderes empresariais russos. As sanções incluíram também limitações à capacidade dos bancos russos para acederem ao serviço de mensagens financeiras SWIFT e restrições às transações com o banco central russo.

O Banco cumpriu essas medidas, que implicaram a adoção de medidas significativas em muitas áreas (Front, Compliance, Operações, Crédito, Risco, Finanças), expondo igualmente o Banco a riscos de perdas financeiras. A situação foi gerida ativamente e a atividade da Mesa Europa Emergente foi e continua a ser gravemente afetada. Em 2023, as consequências ainda fazem parte das atividades diárias, uma vez que as sanções ainda se aplicam.

Fundos de financiamento da cadeia de abastecimento

No início de março de 2021, os conselhos de administração de quatro fundos de financiamento da cadeia de abastecimento geridos por certas filiais do Credit Suisse Group AG (coletivamente, os "SCFF") decidiram suspender os resgates e as subscrições desses fundos para proteger os interesses dos investidores dos fundos, encerrar os SCFF e proceder à sua liquidação. O Credit Suisse (Luxembourg) S.A. actua como banco depositário destes fundos de financiamento da cadeia de abastecimento.

O último valor líquido dos ativos ("NAV") dos SCFF publicado no final de fevereiro de 2021 era de aproximadamente 10 mil milhões de dólares americanos no total. data do relatório, juntamente com o numerário já distribuído aos investidores e o numerário remanescente nos fundos, o total do numerário recolhido nos SCFF ascendia a cerca de 7,4 mil milhões de USD, incluindo a posição de numerário nos fundos no momento da suspensão. Foram efectuados pagamentos de resgate no valor total de cerca de 6,8 mil milhões de dólares americanos aos seus investidores em oito distribuições em numerário.

115
SAC
10

Anexo às contas anuais do exercício findo a 31 de dezembro de 2022

Para dois dos SCFF, o Credit Suisse Supply Chain Finance Investment Grade Fund e o Credit Suisse Nova (Lux) Supply Chain Finance Investment Grade Fund, os pagamentos finais do produto da liquidação foram efectuados em 11 de novembro de 2022 e 6 de fevereiro de 2023, respetivamente.

No caso do Credit Suisse Supply Chain Finance Investment Grade Fund, o pagamento final do produto da liquidação elevou o montante total devolvido aos investidores para 99,7% do valor patrimonial líquido do fundo na altura da sua suspensão.

Para o Credit Suisse Nova (Lux) Supply Chain Finance Investment Grade Fund, a percentagem final do VPL do subfundo devolvido aos investidores difere entre as classes de ações, variando entre 99,4% e 99,9%.

Subsiste uma incerteza considerável quanto à avaliação de uma parte significativa dos ativos remanescentes, incluindo o facto de algumas das obrigações subjacentes aos fundos não terem sido pagas no seu vencimento. Por conseguinte, pode presumir-se que os investidores dos SCFF sofrerão uma perda. O montante da perda dos investidores é atualmente desconhecido.

O Credit Suisse Group AG e as suas subsidiárias, incluindo o Banco, continuam a analisar este assunto, incluindo com a assistência de consultores externos e outros peritos, e continuam a avaliar o potencial de recuperação em nome dos investidores nos fundos, e a analisar ainda mais os processos novos, pendentes ou ameaçados. A resolução desta questão, cujo calendário é difícil de prever, pode levar o Banco a incorrer em perdas potenciais. No entanto, à data da assinatura das contas anuais, com base numa avaliação exaustiva efectuada com o apoio de um consultor jurídico, o Banco considerou que não era necessária qualquer provisão.

9. Eventos subsequentes

Em 1 de março de 2023, na sequência de uma análise aprofundada do nosso franchise europeu e em conformidade com a nossa estratégia de simplificação do nosso modelo de reservas e de expansão da nossa atividade junto dos clientes com um património líquido muito elevado (UHNW), o Banco anunciou o encerramento da sua sucursal nos Países Baixos, com uma liquidação prevista para o primeiro semestre de 2023. O impacto será atenuado pela retenção das principais actividades já reservadas no centro do Luxemburgo.

Em 19 de março de 2023, o Credit Suisse Group AG e o UBS Group AG celebraram um acordo e um plano de fusão ("a fusão"), a concluir numa data ainda a determinar. O Banco (CSL) é uma subsidiária consolidada do Credit Suisse Group AG (através do Credit Suisse AG) e, como tal, as operações futuras e o desempenho financeiro, bem como a estrutura jurídica do Banco, podem ser afectados em resultado da fusão. Atualmente e nas actuais circunstâncias, a administração do Banco não prevê que o Banco venha a ser liquidado num futuro previsível. O Banco continuará a exercer a sua atividade e espera gerar receitas para satisfazer os requisitos regulamentares em matéria de capital e de liquidez.

116
SAG
M



CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A.

Sede social: 5, rue Jean Monnet, L-2180 Luxemburgo
R.C.S. Luxemburgo B 11756

Contacto:

Endereço postal: P.O. Box 40, L-2010 Luxemburgo
Telefone: +352 46 00 11-1
credit-suisse.com



PAULA DIOGO

SOLICITADOR(A)

Telefone: 213869707 * Email: 4295@solicitador.net

≡CERTIFICADO DE TRADUÇÃO≡

(Artigo 38.º do Decreto-Lei 76-A/2006, de 29-03 e Portaria 657-B/2006, de 29-06)

PAULA DIOGO, Solicitador(a), inscrito(a) na Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução e portador(a) da cédula profissional com o número 4295, com escritório na Rua Pereira e Sousa, Nº 11 B, 1350-239 LISBOA, Portugal, certifica:-----

No dia vinte e nove de junho de dois mil e vinte e três, neste escritório compareceu como outorgante Sandra Arsénio Nunes Alvarez Troncoso, solteira, maior, natural de França, residente na Rua Silva Carvalho, 145, 1º D, Lisboa, contribuinte fiscal número 225590441. -----

Verifiquei a identidade da outorgante pela exibição do cartão de cidadão número 10468139 0 ZX9, emitido pela República Portuguesa, válido até 01.03.2031. -----

E por ela foi dito: -----

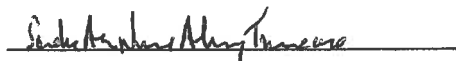
Que para fins, de autenticação, me apresentou a tradução anexa para a LÍNGUA PORTUGUESA, por ela efetuada, declarando ser a tradução correta e fiel do respetivo original, que são as **CONTAS ANUAIS DE 2022 DO CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG)**, escrito em língua inglesa, declarando sob o seu compromisso de honra, que assume completa e inteira responsabilidade pela mesma. -----

A tradução e o documento traduzido, que também se junta à presente certificação, são compostos por CENTO E VINTE E DUAS FOLHAS, impressas de um só lado. -----

Foi feita a(o) outorgante a leitura deste termo de certificação, bem como a explicação do seu conteúdo, o qual vai ser assinado pelo(a) tradutor(a) e por mim, Solicitador(a).-----

Lisboa, 29 de junho de 2023

O(A) Tradutor(a),



O(A) SOLICITADOR(A),



Executado a: 2023-06-29 16:09
Registado a: 2023-06-29 16:15
N.º de registo: A/2674458
Selo de autenticação: 4944742

O presente registo pode ser verificado no sítio de internet <https://www.sisaae.osae.pt/roas2/consulta-documentos.jsp>, indicando o n.º de registo A/2674458 e a cédula 4295. Caso seja detetada alguma desconformidade não deixe de informar a OSAB para geral@osae.pt.

